

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 22,6; mínima, 20,3.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses \$80000
Por 6 meses 24000
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

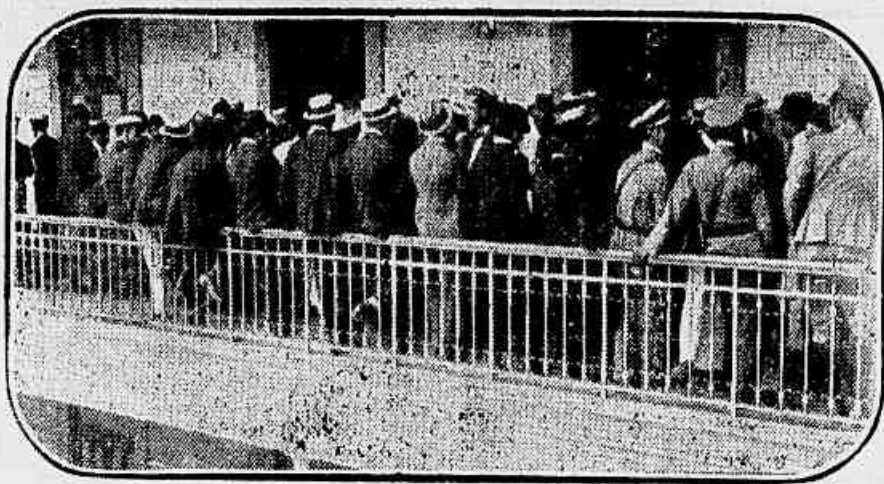
ASSIGNATURAS
Por 12 meses 160000
Por 6 meses 92000
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

A grande feira de exames

Scenas que devem ficar como subsidios para a Historia

O sol derretia o asfalto poeirento, onde se cruzavam, num ruído estonteante, bondes eléctricos, carros, automóveis e transeuntes. Num segundo, mil desastres em perspectiva. Como animados e impelidos por uma força misteriosa, transeuntes, escapando milagrosamente a todos os perigos, cruzavam a rua e iam entrando no vasto saguão do soberbo edificio do Collegio Pedro II, aquelle imponente predio da rua Marechal Floriano Peixoto.

Por vermos tanta gente entrar no sumptuoso palacete, despencamos-nos do bonde e, sem temermos o asfalto liquefeito, o sol estonteante, as carroças e os automóveis,



Quinto o prego: — Poranguel... Arithmetica... Physica...

também nos associámos á "onda", e subimos a escadaria. Que espectáculo soberbo! Dir-se-ia que para ali fora convocado um colossal congresso da mocidade brasileira! Quanto rapaz, quanto moço, quanto menino e quanta mocinha também! Aos cem, aos mil, sem conta!... Que borborinho, que sussurro encantador! Que alegria forte e comunicativa, alegria que só a mocidade tem o privilegio de possuir.

Longo ao tope das escadas, em uma sala á esquerda, através de um "guichet" semelhante aos de bancos, homens, tapados em escadas de madeira, portateis, gritavam para uma multidão de rapazes, que se comprimiam, em massa compacta, ás portinholas dos "guichets".

— José Francisco Xavier!... Vinte mil e quinhentos...
— Pedro... Torres d'Alcobaça! Quarenta mil réis!

E na multidão, após um reboliço rotativo bem em frente á portinhola, agitavam-se os que tinham sido chamados; puxavam dinheiro, pagavam, e empunhando papuleiros, especie de recibos, saíam da "onda" aos pontapés e aos tranços. Num vae-e-vem contínuo, rapazes passavam, de preferência para a sala dos fundos. Entrámos. Achámos-nos em uma sala ampla, repleta de mocinhos de todas as classes, todos risonhos. Uns vestidos de casacos apertadinhos no fígado, outros com simplicidade, e ainda outros fardados. Fardas de todas as variedades, até soldados, uns rapaziños de batalhões de caçadores.

Os rapazes ali se dividiam em dous grupos, o primeiro á porta do gabinete do secretario, á esquerda, e o segundo, á direita, Na porta do secretario, o grupo era, porém, mais avultado. No espaço bailavam trechos das phrases de toda essa multidão, e só se ouvia:

— Portuguez... Arithmetica... Physica e chimica... Inglez... Latim... Octalcio... Historia natural... O secretario não atende... Francez e Inglez... Octalcio Pereira... Geographia...

Difficilmente se podia apanhar o sentido do que diziam aquellas centenas de bocas. Uma coisa, porém, se percebia em todas as physionomias: a ansiedade de falar ao secretario, e de tal modo que, pôde-se dizer, o secretario do Pedro II é hoje um dos homens mais populares do Rio. Dos vinte mil rapazes que andam nestes dias pelo Pedro II, todos têm que falar ao secretario, que é o Sr. Octalcio Pereira, cujo nome andava no ar, dançando em os preparatórios que toda aquella multidão desejava! Na porta do gabinete, um continuo regulava as entradas. E, deante delle se espremia a mocidade brasileira.

— Não empurra! Assim não entra ninguém! Afaste! Afaste! Deixem o "doutor" passar!

A sorte do Luxemburgo O Brasil no Congresso da Paz

Uma proclamação do governo

PARIS, 13 (Havas) — O governo do Luxemburgo baixou hoje uma proclamação denunciando a existência de um movimento revolucionário. A proclamação contém um instantâneo apello ás cidadãs para que mantenham a ordem publica e annuncie a proxima abertura de negociações de caracter economico com a França, Inglaterra e Belgica. A grã-duquesa, não desejando servir de estorvo ás negociações, declara-se prompta a renunciar ao throno e já encarece o governo de tomar as medidas necessárias para garantir a independencia do paiz e a conservação da dynastia.

Diz mais a proclamação que todos os membros do governo são favoráveis á permanencia no poder da actual dynastia e acrescenta que o povo se encontra em pouco chamado a pronunciar-se sobre a sorte do paiz.

O armistício

PARIS, 13 (Havas) — Communicam de Strasbourg, que na presença do alto commissario da Republica, o general Hirschauer fez entrega ao 4.º regimento de zuavos da bandeira que lhe era offerecida pelas senhoras de Strasbourg.

Este regimento é composto quasi que exclusivamente de alcañones e acaba de regressar da Africa.

Os habitantes da cidade receberam os seus commilitões com grandes manifestações de regozijo.

Toda a cidade está profundamente embandeirada.

O premio de viagem á Europa

Do curso de piano do I. N. de Musica

O Sr. ministro da Justiça negou provimento ao recurso apresentado pelo Dr. Henrique Aurian contra o julgamento do concurso para o premio de viagem á Europa, curso de piano do Instituto Nacional de Musica. S. Ex. manteve, assim, o parecer da commissão julgadora, concedendo o premio á aluna senhora *Melissa Acely de Brito*.

TERÇA-FEIRA

NOS DOMINIS DE CESAR

Em officio de honra á inspeccão da policia maritima, o insigne e activo Sr. Aurelio Leal resolveu fechar o porto do Rio de Janeiro aos anarchistas, malditos, cafetões, ladrões, cegos, paralyticos e mutilados.

Tocante, oportuna resolução! Em historia, não ha como agir a fundo, energicamente, decididamente... Estamos na Gallia, vespertina do Imperio... Felicitamos o chefe de policia de dar uma lição aos estudantes do paiz, aos representantes do paiz, ao paiz. S. Ex. é homem CAPAZ DE TOMAR RESOLUÇÕES. Agradece-lhe a lição o nosso vacillante ciismo. Mirem-se nelle os donos da hora. O Sr. Aurelio tem a coragem de afrontar torrenciosas... A RU-RHICAN, out'ora, teve apenas a força de um symbolo historico. Mas, está! Está! é maior, é mais symbolico, é mais torrencio.

Cesar adinhorado, no mundo romano, que lá do Capitolo aos fúlbos arecos do sul e aos indecisos nulos do norte, o Imperio. Foi o propheta, o propulsor, o provocador, le-nhamos a coragem de dizer, o VATE daquella transformação politica e social. Os destinos de Roma lá se foram. Passaram.

A transformação moderna, quem a resolve, de um joelho, com energia, em dous linhas de tinalpito, é o Sr. Aurelio.

Agradeço a S. Ex. as impressões que me deu... Eram necessarias ao meu hesitante esforço de membro do Congresso.

Infamia (colloquemos-nos, por prudencia, no passado) bonita, houve um projecto na Academia Federal sobre os chamados Indecisivos. Discursos, principios, theorias, discussões... O projecto morreu. O projecto era monstruoso, feria a dignidade humana na sua essencia moral, e desfez no ar a miragem, do ar, que encerrava, tombou, desapareceu.

Ali não renouemos aqui a discussão do monstruoso... Elle conta e conta com a ingenuidade theorica da policia e da imprensa deste Brasil sentimental e sempre inclinado ás sonoridades... Demoremos no facto.

O que o Congresso não resolveu, resolveu o Sr. Aurelio. Função de Cesar... Ex. conseguiu fazer a revisão constitucional, causa de sangue e dor e analyses e polemicas no Brasil republicano.

Ficou interpretado, perante o inspector da policia maritima, o art. 72 da Constituição Federal.

Cesse tudo! Diz o admiravel director da segurança publica:

"Tendo em consideração que o poder publico precisa reprimir a ANARCHIA DO PAIZ, evitando que meros parasitas aqui aportem, recomendo-vos TAMBEM que não permitais no desembarque dos "estrangeiros", não residentes no paiz, que fiquem cegos, paralyticos, loucos, mutilados, incapazes de trabalhar, SALVO SI VIEREM EM COMPANHIA DE PARENTES OU A ESSES FOREM EXAMINADOS PELA LHE-DAREM ASSISTENCIA EFFECTIVA. VEIS EGUALMENTE PROIBIR O DESEMBARQUE DE MENDIGOS."

Eis, entre outros, um ponto em que discordo (em que discordo, si me permite S. Ex. o preterito) deste imprevisto reformador...

S. Ex. decide pelo Congresso... Não discorde! A época é de transigencias, de conciliações... Aceitemos. Mas ha, em tudo isso, uma litteratura...

O Sr. Aurelio, no menos, procurou pensar, raciocinar, dizer... Amecrona a S. Ex. aqui, na America, no Brasil, no Rio, o pe-rigo MAXIMALISTA, que, por felicidade do capital, S. Ex. evita.

Eis um fragmento que Julio Cesar teria, talvez, escripto, que Suetonio, de certo, teria cantado, que Tacito haveria deixado em PRATOS LIMPÓS.

"Parece que entre nós, talvez pelo facto da primeira tentativa dynamica não ter sido bem succedida", etc.

Parentes.

Essa DYNAMISMO, do Sr. chefe de policia, é a questão do trabalho, é a sorte dos proletarios, é o programma reivindicador das plebes produtoras e sofredoras. Apesar de internacionalismos, ellas ficaram, d'ora avante, sob a influencia do Sr. Aurelio...

Cesar de operaria? Não. O Brasil ainda não é uma Nação desse modo.

As attitudens do Sr. Aurelio não comprehendem, mas não são definitivas.

Temos trinta milhões de habitantes, nove-mil, hem ou mal, sobre mil e duzentas leguas de costa...

A consciencia nacional não se faz no Rio de Janeiro...

Acaba a policia da Capital Federal de tomar conta de assumptos que lhe não competem. Vale a originalidade do gesto.

Quando ninguém muda, é natural que o Sr. Aurelio mande...

Sabeis, leitores, como elle, nas suas instruções prohibitivas sobre entradas de forasteiros, define o anarchista?

Porci são os possos olhos a letra e do officio inspiro deleis chronico: "Anarchistas, entendendo-se como tal todo aquelle individuo que FOR CONHECIDO (o grupo é meu) como adversario do regimen de direito ou for partidario da acção directa."

Que significa isto? O seguinte — que na acphidia administrativa em que vivemos, ATE um chefe de policia do Distrito Federal se attribue funções que não pôde ter de resolver pelos ministerios e pelo Congresso.

Ave, Cesar!

Es, na tua crassa inconsciencia, um modelo de acção, assás comprehendido em negatividade, por todos nós... Tu te collocas acima das cidades, leis que nos regem. Falem por elles outros nozes que não a mimho... Eu sou partidario dos grandes despoitismos, dos tyrannos fecundas, que são flor e fruto...

Que pensar de um pequenito Scarpia, que, na ausencia dos seus superiores hierarchicos, vem tripudiar sobre o coração da patria?

ALCIDES MAYA.

(Da Academia Brasileira.)

Para combater o maximalismo

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Informam de Paris que o presidente Wilson declarou que o maximalismo estende-se ao occidente e que a sua expansão só poderá ser detida mediante o fornecimento de viveres aos paizes em que a fome está levando as populações ao desespero.

O delegado norte-americano, Sr. White, é de opinião que ha necessidade urgente de enviar viveres para esses paizes, pois o maximalismo domina a Russia e a Polonia e faz enormes progressos na Alemanha. Acrescenta que é impossivel inaugurar a Conferencia da Paz sem a prévia execução dessa medida.

ENTRE OS IMMORTAES

Quem será o substituto de Olavo Bilac?

Um bloco a favor da candidatura Barbosa Lima

A noticia, já divulgada, de uma forte corrente de opinião, que se teria formado para a apresentação da candidatura do Dr. Barbosa Lima á vaga de Olavo Bilac, despertou-nos o desejo de procurar alguns dos academicos apontados como fazendo parte do "bloco" de que partiu aquella iniciativa. O primeiro encontrado foi o Sr. Osorio



Dr. Barbosa Lima

Duque-Estrada, que nos forneceu as seguintes informações:

— Ha, com effeito, um consideravel grupo de academicos (do qual fazem parte alguns dos melhores amigos de Bilac), que entende não dever ser conferida a um poeta a successão do glorioso autor da "Via Lactea", por diversas razões plausiveis:

a) o verbor de annos de laes pretendentes, com excepção apenas de Amadeu Amaral, que é a meu ver, de todos o mais idoneo;

b) a consagração excepcional que receberia o substituto de tão grande vulto da poesia brasileira;

c) o desejo de honrar a memoria de Bilac, não o substituindo desde logo por um joven cultor das musas;

d) a extraordinaria e desproporcionada representação que tem o Parnaso na Academia, onde os poetas eram, antes da morte de Emilio de Menezes, em numero de "dezete".

Acresce que está havendo, em torno da memoria de Bilac, uma pronunciada e doctia manifestação de vaidade: todos os nossos jovens poetas (até hoje tão desprezados das honras academicas que nem sequer concorreram ás vagas de Alcindo Guabara e Inglez de Souza), correm agora pressurosamente, dando-se cada qual como legitimo successor de Bilac e com direito incontestavel a uma herança que equivaleria a uma glorificação sem precedentes.

Por taes e tantas razões entendem o referido grupo que devia preferir um expoente de outra esphera mental, differente, e não tão fatigante representação na Academia.

A difficuldade estava em escolher, quando um dos membros do bloco a removeu, invocando um velho e sensato artigo do Sr. Afranio Peixoto, no qual affirmava então este applaudido escriptor, que, para reunir quasi todas as culmineiras da intelligencia nas diversas manifestações da nossa actividade mental, faltava ainda á Academia possuir um grande orador parlamentar da tempera de Barbosa Lima e de Carlos Peixoto.

A suggestão era, positivamente, das mais felizes, e não tardou, por isso, a ser adoptada pelo grupo, de que fazem parte alguns dos maiores poetas da Academia, e ao qual preside tambem a meu apolo. Nasceu assim a idea da candidatura do Dr. Barbosa Lima á vaga de O. Bilac, que — seja dito de passagem — além de notabilissimo poeta, era tambem "orador" brilhante e dos maiores da nossa terra.

Eleger para-successor de tal vulto um dos quatro ou cinco moços que têm revelado talento no cultivo das musas, fóra deixar sem substituto idoneo, tanto o poeta indiscutivel como o orador magistral, no passo que, com a escolha de Barbosa Lima, fio que ao menos o tribuna e evangelizador do civismo brasileiro será condigna e brillantissimamente substituido por uma das duas maiores aguias da nossa eloquencia parlamentar.

Foi só depois desta ultima razáo (a de lhe succeder como orador) e em vista da attitudem do bloco, não querendo transmitir a herança de Bilac a um poeta, mas a um espirito capaz de fixar o perfil do grande litterato brasileiro, que, depois de prolongada relutancia, acabou o Dr. Barbosa Lima por se conformar com a apresentação da sua candidatura, no caso de se verificar que a maioria dos academicos adhere áquella corrente de opinião. Essa verificação não poderá ser feita em poucos dias: ha muitos academicos ausentes, e outros não costumam assumir desde logo compromissos irretrataveis. E, pois, muito cedo ainda para se annunciar o resultado final das negociações. Só depois de garantido o apoio da maioria será officialmente lançada a candidatura do nosso eminente patriota.

Uma circumstancia, no entanto, convém que seja desde logo assignalada: no contrario do que acontece com outros candidatos, não pretende o Dr. Barbosa Lima ser o primeiro, e principal juiz de si mesmo: procura saber, antes de tudo, a opinião do electorado, e si este o quer eleger.

E' um bello e nobre exemplo, que, seguramente, merece ser imitado.

As exequias do presidente Sidonio Paes

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — As exequias do Sr. Sidonio Paes, que se realisaram amanhã, revestiram-se de grande importancia, como demonstração de saudade e do desejo que o povo tem de que o governo siga os ideaes do mallogado presidente da Republica.

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Correram boatos de alteração da ordem aqui, sendo tomadas as necessarias providencias para evitar qualquer perturbacão da tranquillidade publica. Não ocorreu de anormal. Reina completo socego em todo o paiz, fóra do campo de acção dos insurrectos.

Insuccessos dos revoltosos LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Sobre os acontecimentos de Santarém, sabe-se que a cavallaria de segurança chegou a Azambuja e o grosso da columna legi á Villa Nova da Rainha.

Os revoltosos fugiram em direcção a Santarém á aproximação das forças legaes. Entre os pontos abandonados pelos revoltosos encontra-se a estação telegraphica de Carlsbad.

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — O governo enviou tropas de Coimbra, do Porto e de Castello Branco, sob o commando do coronel Theophilo Duarte seguido tambem desta capital os batalhões de infantaria 1, 5, 20 e 23 e regimento de artilharia 5, a administração militar da Escola de Mafra e uma companhia de saúde, todas sob o commando do coronel André Velez.

As forças fiéis ao governo tomaram Alentejo, Entrancamento e Covilhã, onde os revoltosos abandonaram os quartéis e fugiram.

Em Covilhã está garantida a ordem publica.

1.404 revoltosos LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Os revoltosos que se acham em Santarém possuem tres baterias de canhões Ganel, calibre 7 1/2, e uma de canhões Krupp, além de algumas metralhadoras. As forças revoltosas compoem-se de dous batalhões de infantaria, com um total de 1.400 homens, dos quaes 500 são civis.

O deputado Santos Moita preso pelos revoltosos LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Os revoltosos prenderam o deputado Santos Moita, quando ia, por ordem do Sr. Lloyd George, para a Polónia.

Novos acontecimentos e novos problemas PARIS, 14 (Havas) — Tratando da Conferencia de Paris e da questão do armistício, diz o "Figaro":

"Surtem novos acontecimentos e novos problemas. Os aliados não podem abandonar a Polónia; devem-lhe, além de outros auxilios, assistência militar. O alto commando inter-alliado julga absolutamente necessario que uma ou duas das divisões polacas que se acham actualmente em França e que brevemente devem partir para a Polónia, sejam apoiadas por destacamentos de aliados que occuparão a estrada de ferro de Dantziga a Thorn e manterão as communicações com o occidente."

Louças e brinquedos nacionaes

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

A revolução em Portugal

O governo conta obrigar a rendição dos revoltosos em 48 horas

Boatos de alteração da ordem na capital

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Correram boatos de alteração da ordem aqui, sendo tomadas as necessarias providencias para evitar qualquer perturbacão da tranquillidade publica. Não ocorreu de anormal. Reina completo socego em todo o paiz, fóra do campo de acção dos insurrectos.

Insuccessos dos revoltosos LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Sobre os acontecimentos de Santarém, sabe-se que a cavallaria de segurança chegou a Azambuja e o grosso da columna legi á Villa Nova da Rainha.

Os revoltosos fugiram em direcção a Santarém á aproximação das forças legaes. Entre os pontos abandonados pelos revoltosos encontra-se a estação telegraphica de Carlsbad.

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — O governo enviou tropas de Coimbra, do Porto e de Castello Branco, sob o commando do coronel Theophilo Duarte seguido tambem desta capital os batalhões de infantaria 1, 5, 20 e 23 e regimento de artilharia 5, a administração militar da Escola de Mafra e uma companhia de saúde, todas sob o commando do coronel André Velez.

As forças fiéis ao governo tomaram Alentejo, Entrancamento e Covilhã, onde os revoltosos abandonaram os quartéis e fugiram.

Em Covilhã está garantida a ordem publica.

1.404 revoltosos LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Os revoltosos que se acham em Santarém possuem tres baterias de canhões Ganel, calibre 7 1/2, e uma de canhões Krupp, além de algumas metralhadoras. As forças revoltosas compoem-se de dous batalhões de infantaria, com um total de 1.400 homens, dos quaes 500 são civis.

O deputado Santos Moita preso pelos revoltosos LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Os revoltosos prenderam o deputado Santos Moita, quando ia, por ordem do Sr. Lloyd George, para a Polónia.

Novos acontecimentos e novos problemas PARIS, 14 (Havas) — Tratando da Conferencia de Paris e da questão do armistício, diz o "Figaro":

"Surtem novos acontecimentos e novos problemas. Os aliados não podem abandonar a Polónia; devem-lhe, além de outros auxilios, assistência militar. O alto commando inter-alliado julga absolutamente necessario que uma ou duas das divisões polacas que se acham actualmente em França e que brevemente devem partir para a Polónia, sejam apoiadas por destacamentos de aliados que occuparão a estrada de ferro de Dantziga a Thorn e manterão as communicações com o occidente."

Louças e brinquedos nacionaes

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra nada vale a frente. Que as tribos da Hottentia, da Benegambia, da Angola, etc., tenham recusado os nossos productos, vá lá. E' natural; são estrangeiros. Mas que os brasileiros lhes mettam o pé — é falta de patriotismo, curamam!

O industrial — E' por isto que nesta terra

Ecos e Novidades

Os princípios desta República, os senadores, os deputados, os altos funcionários, os grandes industriais, e todos quantos vivem à larga, sem preocupação pelo dia de amanhã, exploram o regime e se enriquecem à custa do trabalho e das privações das classes trabalhadoras e contribuintes, devem ter recebido com satisfação imensa a determinação do Sr. chefe de polícia proibindo o desembarque de anarquistas e propagandistas do maximalismo.

Todas as manhas essa aristocracia republicana, essa gente privilegiada e feliz, que come bem, dorme bem e se diverte quando quer e como quer, porque o Theatro e o super-protecção estão ali para encastar os seus caprichos; toda essa gente ao ler de manhã a notícia dos sucessos de Buenos Aires deve sentir uma sensação de alívio, imaginando que a nossa polícia está atenta e vigilante para punir ao Rio dias amargurados como os que actualmente vive a grande metrópole platina.

Mas, será oportuna a proibição policial à entrada de anarquistas e maximalistas à única providência capaz de garantir a ordem e a segurança públicas e evitar que o contágio da epidemia revolucionária de Buenos Aires se propague ao Rio?

Os princípios da República acreditam plenamente que sim, e por isso com o domo tranquilamente. Mas, segundo o mais elementar bom senso, devia ser lembrada a essa gente a necessidade de pôr as barbas de molho, tomando outras providências ainda mais eficazes que as contidas na ordem policial.

E' possível que os sucessos de Buenos Aires sejam exclusivamente devidos aos meios dos maximalistas russos? E' evidente que não. As teorias revolucionárias são poderosas, medrosas, florescem e fructificam quando plantadas em terreno propício e adubadas e regadas pelos soffrimentos e pelas lagrimas de um povo roubado e espoliado. Si os anarquistas e maximalistas encontraram em Buenos Aires um meio adequado para a propagação das suas theorias subversivas e para que os seus adeptos se resolvessem a vir para as ruas afrontar as autoridades policieiras, é porque a grande cidade platina, aliada mais que no Rio, a vida é cada vez mais cara e mais difícil para quem se sustenta apenas com o seu trabalho. Na Rússia como na Alemanha, o acesso temporário das doutrinas maximalistas é exclusivamente uma consequência dos soffrimentos, das privações e da fome do povo. Só se revolta, só se arma para vir para as ruas, disposto a manter o movimento, a lutar, a sofrer, que o governo ou os poderes públicos tomam para convencer ao povo de que se procurava melhorar a sua sorte, e tornar a vida mais suportável.

Não basta, pois, que a polícia impeça a entrada de propagandistas do maximalismo para que sejam poupadas ao Rio e ao Brasil desgraças eguaes às que desabaram sobre Buenos Aires. A governação effizaz, a única seria a que o governo ou os poderes públicos tomam para convencer ao povo de que se procurava melhorar a sua sorte, e tornar a vida mais suportável.

E foi isso que se fez ou que se procura fazer? A resposta está na lei organica que acaba de ser votada pelo Congresso e sancionada pelo executivo.

Nessa lei, em que se dá aos deputados, senadores e altos funcionários o direito de viajar de graça por navio e estradas de ferro, em que se autoriza o governo a diminuir as tarifas do mangueira, para favorecer alguns dos homens mais ricos e mais influentes do Brasil, em que se augmenta desproporcionadamente os ordenados de alguns funcionários já magnificamente pagos para anda fazerem, em que se concedem favores pessoais aos mais desgrahados, foram incluídas, sorrelamente, traçoeramente, e variamente, as tarifas para a Alemanha, e constituem um dos attentados mais desgrahados e mais affrontosos que têm sido feitos às classes populares.

Não foi só a longa que teve um augmento fabuloso, para favorecer a um industrial paulista, protegido por politicos paulistas; a cordalheira teve um augmento de 50 por cento, porque nessa industria está interessado conhecido politico. Nas tintas e oleos o augmento foi de 400 POR CENTO, para proteger ainda mais a dous industrias já riquissimas. Nas agulhas para machinas a tarifa foi accrescida de 400 POR CENTO, porque um industrial de São Paulo também assim o quiz e arranjou. Nos brinquedos o augmento foi de 300 POR CENTO, porque era preciso proteger os taes brinquedos nacionais que até agora não prestam para coisa alguma, nem como fabricação, nem como originalidade, e em toda a industria os augmentos de tarifas, intercalados a ultima hora e às escondidas no organamento, para evitar que os interessados gritassem e protestassem, vão tornar esses artigos quasi inacessíveis às classes pobres, porque, livres da concorrência estrangeira, os productos nacionaes vão ficar mais caros do que esses. Foi isso que succedem com o phosphoro, com o chapão, com o calçado, com as velas e com todo o artigo fabricado nacional, que goza de uma tarifa super-protecção e prohibitiva.

Essas medidas vieram, pois, concorrer para agravar e tornar ainda mais difficil a vida do pobre. E' mais uma grande dose de amargura na taça do desespero que o povo está prestes a beber.

Nesse dia, no dia do desespero, o povo não quer saber mais de impostos de importação, indo mesmo até a permitir a entrada livre de direitos, durante certo prazo, para os artigos de procedencia estrangeira que possam competir com os similares nacionaes, desde que estes sejam produzidos, ou negociados por "trusts".

Restou ao povo apellar para o Sr. Delfim Moreira. O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio é um desses mineiros a quem nunca falta, principalmente nos momentos necessarios, o velho bom senso característico dos seus conterraneos. Pode-se, pois, esperar que S. Ex. saiba apurar os golpes desferidos contra o povo. A Providencia Divina, sempre amiga da ordem, fez interceder a propria lei organica, o art. 8.º, da Despesa, que está assim redigido:

"E' o presidente da Republica autorisado a modificar os taxos dos impostos de importação, indo mesmo até a permitir a entrada livre de direitos, durante certo prazo, para os artigos de procedencia estrangeira que possam competir com os similares nacionaes, desde que estes sejam produzidos, ou negociados por "trusts".

"Trust" ou monopólio vem de dar tudo na mesma coisa. E o que ha em relação a essas industrias nacionaes, que exploram o povo, é um verdadeiro "trust" ou monopólio, sinão de direito, pelo menos de facto. As fabricas não fazem contratos publicos; obrigam-se, porém, nos bastidores, a manter um certo preço para os seus productos. Desde que consigam augmentar o similar estrangeiro. E essa manobra ainda é mais facil quando se trata de uma "industria" representada apenas por uma unica fabrica, como a de louças.

Appellamos, pois, para o Sr. Delfim Moreira. E esperamos que S. Ex. saiba defender os interesses populares contra a ganancia de meia dúzia de cavalheiros, a maioria de grandes e pequenos especuladores, a imprensa e a defesa da ordem, da segurança e da tranquillidade publicas, nestas perigosas e tempestuosas horas.

A victoria dos aliados

A situação na Alemanha

Commentarios do "Times"

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times", commentando a situação da Alemanha, diz: "Impossibilidade de fornecer, sufficientemente, viveres e materias primas para acalmar a população e impedir a diffusão do bolchevismo na Alemanha, os aliados devem estudar seriamente os meios que lhe garantam uma liberdade organizada, sem a qual paz alguma será possível."

Os soccorros dos aliados à Polonia

LONDRES, 14 (Havas) — O "Daily Chronicle" approva a intenção dos aliados em prestarem à Polonia os soccorros necessarios e declara:

"A Polonia unida, independente e poderosa, é condição essencial para que a Europa central se veja permanentemente livre do jugo allemão."

A inscrição de 8.000.000 de libras

LONDRES, 13 (Retardado) (Havas) — Foi hoje aberta, no Banco de Inglaterra, a inscrição de 8.000.000 de libras esterlinas de bonos do thesouro francez.

Hoje mesmo essa inscrição foi aberta com 11.900.000 libras esterlinas.

Sucessos dos es-thonianos

STOCKHOLM, 14 (Havas) — Communicado official da Esthonia: "Na região da costa, em direcção a Narva, avançamos para leste e afimamos a linha de Walla e Valku. Em direcção a Dorpat tomámos tres castellos ao inimigo."

As divisões polacas vão ser enviadas para a Polonia

LONDRES, 14 (Serviço especial da A. N. O. T. E.) — Annuncia-se como definitivamente resolvido que as divisões polacas que combateram na França sejam enviadas com toda a urgencia para a Polonia. Apesar de alguns jornaes terem notificado que com essas divisões não alguns contingentes aliados e oficialmente declara-se que nada a respeito está ainda resolvido. Officilmente mesmo, desmente-se que tropas americanas venham a ser enviadas para a Polonia, como foi noticiado em Paris.

Com exclusão da Alemanha

WASHINGTON, 14 (Havas) — A Camara votou hontem o credito de cem milhões de dollars pedido pelo presidente Wilson para ser aplicado em soccorros aos paizes europeus, com exclusão da Alemanha.

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A. N. O. T. E.) — A Camara dos Representantes, devido ao apello directo que lhe fez o presidente Wilson, explicando que o credito de cem milhões era destinado a alimentar os povos amigos e aliados e não os inimigos, approvou, por grande maioria, o projecto apresentado a respeito da comissão de finanças.

Muitos republicanos deram o seu voto favoravel ao projecto.

Perfumaria Central

TOILETTE

Av. Rio Branco 142, esq. Assembléa. Tel. C. 1318

O reengajamento e a acceitação de voluntarios como officiaes no Exercito

O Sr. ministro da Guerra, em aviso de hoje, considerando que si, em these, a perennidade da cidade por longos annos nas fileiras do Exercito é preciosa, não accete o mesmo em relação a aquelles que exercem função especial, para a qual se exige longa aprendizagem; que as unidades do Exercito têm imprescindível necessidade de conservar completo o seu effectivo de praças destinadas aos serviços especiaes a que se referem os arts. 39, 40 e 41 do decreto n.º 12.790, de 2 de janeiro de 1918, já interpellado pelos avisos deste ministerio n.ºs 615 e 1.121, de 14 de junho e 15 de outubro de 1918; que exigido taes serviços habilitações excepcionaes e longa aprendizagem, não podem ser confiados aos jovens voluntarios sorteados; que é assim que o referido decreto 12.790, de 2 de janeiro de 1918, nos arts. 39 e 41 permite o engajamento ou reengajamento de taes praças; que disposto o art. 5.º da lei n.º 3.669, de 6 de janeiro do corrente anno, especificando as praças comprehendidas no n.º 4 do paragrafo unico do art. 39, depois de se referir a esse artigo e seu paragrafo, os artigos 40 e 41 e aos avisos de n.ºs 615 e 1.121, de 14 de junho de 1918 e 15 de outubro de 1918, quiz conceder a taes praças mais um engajamento do que já lhe era permitido pelo decreto 12.790, porque, do contrario, não se comprehenderia tal especificação; por isso S. Ex. declara ao Departamento da Guerra que os commandantes de regiões e da circumscripção militar de Matto Grosso estão autorisados a aceitar engajamento e o reengajamento das praças comprehendidas no n.º 3, paragrafo unico do art. 39 do decreto n.º 12.790, de 2 de janeiro de 1918, nas mesmas condições daquellas a que se refere o art. 40 e seguinte, e bem assim autorisado a receber como voluntarios os cidadãos que se apresentarem para taes serviços, de accordo com o aviso deste ministerio numero 398, de 16 de abril de 1918.

GABINETES RESERVADOS, no 1.º andar do restaurante PARIS, Rua Uruguaiana, 41 — Entrada independenté.

Uma homenagem ao Dr. Nilo Peçanha

Está marcado para o proximo sabbado, 18 do corrente, o festival em homenagem ao Dr. Nilo Peçanha, organizado no Theatro Municipal de Niterói. Nessa festa far-se-á ouvir, na qualidade de orador official, o jornalista Sr. Alvaro Corrêa Campos, que exaltará as virtudes civicas do homenageado.

Elizir de Nogueira — Cura reumatismo

O Sr. O. Mangabeira vae à Bahia

A bordo do "Rio de Janeiro" embarcou hoje para a Bahia o deputado Octavio Mangabeira, relator do organamento da Marinha na Camara dos Deputados. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, vimos, entre outras, presentes as seguintes pessoas: almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha; representantes dos Srs. ministros da Fazenda e da Viação, deputado Alfredo Ruy, representante do conselheiro Ruy Barbosa, o capitão Silveira, representante o Dr. Aureliano Leal, chefe de policia.

Os anarquistas na Argentina

A Chefatura de Policia de Santa Fé tomada de assalto

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O general Delplano deu ordens severissimas para suffocar qualquer movimento contra a tranquillidade da população.

A policia está percorrendo as ruas, por ter sabido que diversos terroristas, devido ao fracasso da tentativa que fizeram para provocar a parede do pessoal das companhias de bondes, pretendem praticar violencias.

Foram delididos trinta hespanhoes, que da sede de uma associação operaria, fizeram fogo sobre a tropa, na occasião em que esta por ali passava.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Informações recebidas de Caña de Gomez, na provincia de Santa Fé, dizem que os peredistas se apoderaram da Chefatura de Policia local, tendo sido enviada tropa com ordem de retornar à viva força o referido edificio.

Noticia procedente de Rosario dizem que a parede se generalisa momentaneamente, mantendo-se os peredistas em attitude pacifica.

As tropas suffocaram uma tentativa revolucionaria em Casilda, povoação da provincia de Santa Fé.

Alguns russos que conseguiram fugir, por occasião da repressão do movimento sedicioso de Mar del Plata, iniciaram disturbios em Halcare. Foram enviados para ali, immediatamente, varios contingentes da marinha de guerra nacional, para restabelecer a ordem.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Esta madrugada os peredistas tentaram assaltar a 2.ª delegacia de policia. Na sua frente enviaram tres homens disfarçados com trajes de mulher, para evitar que a tropa fizesse fogo sobre elles, porém, o estratagem foi descoberto e a policia prendeu os individuos que assim se haviam disfarçado.

Tambem foi preso um grupo de agitadores, descoberto pela policia, quando se achava reunido para deliberar num aposento de um cortico.

O Sr. Lubin

Um grande romance policial: A Herança Tragica, em que o Sr. Lubin se exhibe de maneira empogante

Muita gente se illude suppondo que o romance policial é privilegio dos escriptores modernos, presumpção que nasceu da grande divulgação que tiveram as noveles de Conan Doyle e Leblanc. O que ha de verdade, entretanto, é que na literatura antiga, nas bibliotecas romanticas de ha meio seculo, já se encontravam magnificos trabalhos desse difficil genero que, em seu tempo, causaram o regalo de nossos paes.

A differença entre uns e outros reside na diversidade exclusiva de processos. Os modernos servem-se, como é natural, das invenções e creações da sciencia e da arte, ao passo que os antigos não encerravam sinão a intelligencia, a manha, a psychologia humana e alguns meios materiais ao alcance dos escriptores da época. Essa differença, aliás, redunda em maior merito para os segundos, por se encontrar nelles maior somma de lances naturaes, de trues perfeição, de admiração, de grandiosidade, de mais lógica, no bom senso, no conhecimento das paixões humanas, para com esse material formar credulos absolutamente empogantes e verosimiles, alludando a intensidade da narração uma grande dose de verdade.

Suppondo que pertence a esse genero o romance, hoje inteiramente esquecido, de Constant Gueurolt — "O Sr. Lubin", que foi ha um seculo um dos mais grandes successos de litteratura mundial. O Sr. Lubin é o prototypo dos agentes de policia. Dissimulado, frio, calculista, previdente, seguro nos seus trues, conhecendo a alma humana, especialmente a alma dos criminosos, como o mais abalizado dos criminalistas antigos e modernos, é um personagem que se impõe desde que apparece em scena, causando sempre a mais aguda acentuação nos leitores e resolvendo os mais difficis casos com uma segurança perfeita dentro da verosimilhança e da logica.

No romance, escripto em linguagem simples e fluente, lances admiravelmente architectados e cujo desfecho é muitas vezes, é sempre de um imprevisto admiravel. Gueurolt demonstra grandes conhecimentos de saca ardua e difficilissima profissão de policia, mas é sobretudo um romancista fino e habil, que foge o leitor a acompanhar com maxima attenção toda a evolução de seus entranhos.

"A Herança Tragica", o romance em que se apresenta o arguto Sr. Lubin na plenitude de seu genio policial, é livro para ainda hoje, apesar de todo o modernismo, talvez devido a elle mesmo, causar o maior successo. Resolvendo publico em fasciculos, o primeiro dos quaes apparecerá amanhã, 15, a Empresa de Romanços Populares procurou corresponder a acceitação que tem tido por parte do publico desta capital e dos Estados.

Elizir de Nogueira — Milhares de attestados.

As conferencias no Theatro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou reservadamente o Sr. ministro das Relações Exteriores.

Tambem conferenciou com S. Ex. o Sr. inspector da Alfandega desta capital.

O vice-presidente da Republica e o ministro da Viação fazem visitas

O Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, em exercicio, e o Dr. A. Mello Franco, ministro da Viação, hoje à tarde visitaram a Inspectoria de Obras contra as Secas, onde S. Ex. se interessaram dos trabalhos executados e a executar nas zonas repletas, dirigidos depois, para o cas do porto, que foi percorrido nos seus diferentes serviços.

Apesar da surpresa dessas visitas, o Sr. Delfim Moreira e o Sr. Mello Franco, como nos declarou o Sr. ministro da Viação, tiveram boa impressão de tudo quanto viram.

NO CATTETE

O Sr. vice-presidente da Republica recebeu, em audiencia, o Sr. general Ilha Moreira que, por ter de assumir o commando de uma das regies militares, lhe apresentou suas despedidas, e o tenente-coronel Oscar Fleury de Barros.

Conferenciaram a tarde com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Marinha e Justiça e senador Antonio Azedo.

A morte do Dr. Daniel de Almeida

de Almeida

O fallecimento do Sr. Dr. Daniel de Almeida, occorrido esta madrugada, surpreendeu a todos os seus collegas e amigos, que, a despeito da sua longa enfermidade, o sabiam bem disposto, em franca actividade.



Dr. Daniel de Almeida

de, na Santa Casa e no Lloyd, onde ainda hontem havia estado trabalhando e de cujo gabinete se retirou pouco depois das 6 horas da tarde.

Chegando à sua residencia, à rua de São Clemente, pouco depois do jantar, sentiu-se mal. Sua familia, diante da gravidade do seu estado de saúde, mandou chamar o seu medico assistente, prof. Rocha Faria, que empregou todos os recursos da sciencia para salvar o seu antigo collega e amigo. A's 2 horas da manhã o Dr. Daniel de Almeida fallecia, victimando-o uma "angina pectoris".

Contava o finado 61 annos de idade, tendo-se formado em 1880. Desde o terceiro anno de medicina que frequentava os hospitales da Santa Casa, sendo já ha alguns annos chefe da 2.ª enfermaria.

Em 1890 dirigiu o Instituto Profissional Juão Alfredo. Era chefe do serviço medico e sanitario do Lloyd Brasileiro desde 1905 e em 1906 foi eleito membro da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Como clinico cirurgião era um dos mais abalizados e conhecidos entre nós e a sua reputação de profissional competente estava ha muito formada na sua classe, onde as suas opiniões e diagnosticos eram sempre acatados.

O Dr. Daniel de Almeida deixa viuva e um filho, o Sr. Mario Castro de Almeida, negociante nesta praça.

O seu enterro foi muito concorrido, vendendo-se sobre o caixão innumeras coroas.

"Armazem Colombo"

Praça José de Alencar

Funciona: nos dias uteis das 7 às 19 horas; nos dias feriados das 7 às 12 horas; aos sabbados (MESMO SENDO FERIA DOS) das 7 às 22 horas.

Aos domingos não se abre

A delegacia do 2.º districto fluminense tem nova sede

O coronel Carlos Lassance, subdelegado do 2.º districto de Niterói, installou hoje, na rua Passos da Patria n.º 59, a delegacia da sua circumscripção.

A Saude da Mulher

CURA TODOS OS INCOMMODOS DE SENHORAS

A prisão da "Familia parasita"

O capitão José Santos, chefe do Corpo de Segurança da policia fluminense, prendeu hoje uma quadrilha de ladrones, denominada "Familia parasita".

Os ladrones são: Alvaro Pereira Soares, Eudaydes Camello da Silva, José Thomaz Barreto, João Camello da Silva, João Antonio de Mendonça, Nelson Pereira Soares e Manoel Antonio Pereira.

A referida quadrilha operava em Niterói, quando foi denunciada e presa.

Dr. Nicolau Ciancio

Uruguayana, 22 — Telephone 801 C. Das 9 às 10 1/2 da manhã e das 3 da tarde em diante.

Reunião de alumnos da E. N. de Belias Artes

Os alumnos matriculados no curso geral desta escola e interessados na questão dos exames de mathematica complementar reunem-se naquello instituto, no proximo dia 16, à 1 hora da tarde.

Ser-lhe-á desfavoravel

27 tentar abreviar o tempo no estudo da dactylographia. O methodo adoptado pela Escola Remington, rua 7 de Setembro 67, escolheu o candidato a resultado seguro.

A policia de costumes em Paquetá

Em Paquetá, um grupo de "moços bonitos" entenderam de andar pelas praias em trajes improprios e portando-se inconvenientemente.

O delegado local, Dr. Firmino das Chagas, e o commissario Paulino agiram severamente, motivando isso um descontentamento, que chegou ao ponto de ser pedida ao chefe de policia a transferencia do commissario em questão.

As familias da ilha, porém, achando longe da acção da policia, tomaram a sua defesa, apoiando as providencias das autoridades.

Medidas excepcionaes

O que nos disse o inspector da policia maritima

Não entrarão aqui os maximalistas

O officio do chefe de policia ao coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, contendo as severas medidas já publicadas, chegou hoje ao seu destinatario, que delle se inteirou, e desde logo deu providencias para a sua fiel execução.

Como se sabe, as medidas excepcionaes mandadas executar pelo Sr. Aurelio de Lencattingem os ladrones, os cafetins, os meljados e os individuos pertencentes a essas setas que vem sendo prejudiciaes à ordem e ao direito, em outros paizes — os chamados maximalistas. Sobre taes medidas, tivemos uma breve palestra com o Sr. inspector da policia maritima. S. S. nos declarou que seria inflexivel na execução das ordens emanadas do chefe de policia, que seriam cumpridas com o maximo rigor. Esse assumpto foi mesmo objecto de uma conferencia entre o coronel Bailly e o chefe de policia. Ficou assentado, assim, que qualquer passagem de nacionalidade russa ou hespanhola, precedente de Buenos Aires, que nunca tenha estado no Rio, não possa desembarcar aqui, sob pena de ser considerado inimigo da nacionalidade e provida sua idoneidade.

Para tal serviço vai ser organizado, desde já, um methodo especial de fiscalização do mar. Haverá duas turmas de agentes. Uma delle terá ingresso a bordo, para o serviço normal, e outra para o serviço especial. Assim, uma vez encontrado ali algum suspeito, o serviço especial, que tratará de fazer suas sindicancias, devendo o suspeito ficar detido a bordo.

Sendo poucos os agentes para tal serviço, o coronel Bailly requisitará outros da Policia Central, toda vez que a entrada de navios for além da normal, para conhecimento do que terá previsto aviso das empresas de navegação.

Com os ultimos acontecimentos de Buenos Aires é possível vir de lá, desas indesejaveis, com seus papéis em ordem, mas isso não poderá ser levado em conta, ficando todo passageiro que aqui não tenha estado, sujeito às mesmas sindicancias.

Finalizando suas informações, o coronel Bailly disse que era pena poder ser todo o esforço da policia daqui burlado nos portos de Santos, Pernambuco, Bahia e outros, caso não haja para os mesmos a adopção de medidas excepcionaes.

E' ainda pensamento do coronel Bailly ter uma longa conferencia com os representantes das empresas de navegação, para o fim de compor um entendimento sobre a execução de taes medidas, de modo a garantir o seu exito.

Só o Contratosse

é o ideal contra a tosse. Medicos notaveis o recomendam. Cura Bronchites, Tuberculose, Rouquidões

A ultima conspiração anarquista

A confirmação de que os maiorqueiros queriam privar a cidade de Luz

Pelo sub-delegado de Paracambi, capitão Ismael Valadão Flores, foi hoje entregue ao Dr. Maximiano Silva, 1.º delegado auxiliar, o resultado da inquerita por elle feita, quanto à pretendida destruição das torres da Light em Ribeirão das Lages.

Deputaram Sebastião de Oliveira Machado, Oswaldo Teixeira Guimarães e Antonio Fernandes Coelho, todos operarios do logar, os dos ultimos delegados da antiga União dos Operarios em Teófilo.

Esses operarios confessaram ter levado quatro bombas, do peso de cinco kilos cada uma, para destruírem as torres da energia electrica.

Impossibilitados na occasião, jogaram as machinas infernaes no Ribeirão das Lages, de onde ainda não puderam ser retiradas pela cheia do rio.

Os agitadores tramaram mais assaltar o commercio de Macacos e Paracambi, vindo um grupo de 200 homens para o Rio, já as escaras pela dynamitação das torres da Light, como auxilio ao movimento dos grevistas daqui.

Esse inquerito feito pela policia fluminense vai ser remetido ao Juizo Federal.

A parede geral em Lim

LIMA, 14 (A. A.) — Foi declarada a parede geral pelo prazo de 24 horas, prazo este que poderá ser prorrogado, caso o Juizo conveniente a commissão central dos peredistas.

Faculdade de Medicina

O curso de clinica medica do prof. Vieira Romeiro iniciará-se amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, às 4 horas, na 1.ª enfermaria.

O COMMISSARIADO

O Dr. Padua Salles pensa no caso

Procuramos hoje o ministro da Agricultura, Sr. Padua Salles, afim de conhecermos da nossa organização e funcionamento do Commissariado de Alimentação Publica. Dizias que, hoje, definitivamente, aquella titularia do caso, dando-lhe a immediata solução. Declarou-nos, no entanto, S. Ex. que hoje nada faria, naquella sentida.

O Sr. Padua Salles ainda está pensando no assumpto, que, talvez amanhã, tenha um fim.

"Charutos de Havana" Importação

OPES SA' & C. — Rua Santo Antonio, 51.

A assembléa geral do C. C. C.

Realisou-se hoje a assembléa geral do Centro do Commercio de Café, para a reforma dos estatutos e approvação do regimento interno da Caixa Beneficente para trabalhadores em café.

Sob a presidencia do Sr. Galeno Gomes e servindo como secretarios os Srs. Dr. Araújo Maia e Octaviano Gomes, foram submetidas discussão e votação, sendo approvadas por unanimidade, algumas emendas e accrescimos aos dous projectos apresentados à direcção, bem como que a directoria do Centro fosse a mesma da Caixa Beneficente.

Foi tambem resolvido offerecer o Centro ao Dr. Arthur Nunes da Silva uma lembrança até o valor de 1.000\$, pelos serviços prestados na questão do "trabalho livre" e na commissão de estatutos e regimento da caixa.

Além dos socios e assignantes compareceram o Sr. Dr. Cid Braune, advogado do Centro.

Reuniu-se o Conselho de Fazenda

Sob a presidencia do Sr. Amaro Cavalcanti reuniu-se hoje o Conselho de Fazenda, em sessão semanal, afim de estudar varios processos pendentes de solução.

A protecção às fabricas de tecidos

O Sr. ministro da Fazenda explica os motivos do emprestimo

O Sr. ministro da Fazenda forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O governo não pode, nem pretende fornecer dinheiro, para que as fabricas de tecidos augmentem os seus accrescimos. O seu modo de ver é que a industria privada, qualquer que seja ella, viva e prospere dos seus proprios recursos."

A intervenção dos poderes publicos no caso tem por objecto principalissimo não deixar ao desamparo a sorte dos operarios, à vista de quanto lhes foi informado pelos donos das fabricas de tecidos existentes no Distrito Federal e nos Estados mais proximos.

Com effeito, tendo sido procurado o governo e o Congresso pelo Centro Industrial do Brasil, ouviram do mesmo Centro que o estado actual das fabricas de tecidos era de stocks enormes, de valor de centenas e centenas de milhares de contos, sem terem o conveniente salda, e que por isto se veriam forçados a fechar as portas das fabricas durante certo periodo, para não continuarem a trabalhar para a sua ruina inevitavel. Receavam, todavia, realizar semelhante passo, sem communicar-o previamente aos poderes publicos, visto delle resultarem, para o indigido, taes, nuncas antes de 20.000 indigidos. Accrescentaram que, attendendo à ultima circumstancia, mantinham as fabricas ainda em actividade, embora reduzido o trabalho a 40 horas por semana, o que dava ao operario um salario para viver, ainda que em condições menos favorave

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A PORTUGUEZA
DA "A NOITE"

A revolução em Portugal

Os revoltosos em fuga

Santarem cercada pelas forças legais

LISBOA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O movimento revolucionário de Santarem continua.

Os revoltosos ocuparam Cartaxo, onde se deu um encontro com as forças fiéis ao governo.

As tropas de artilharia ofereceram forte resistência e logo aos primeiros embates os insurrectos tiveram que ceder.

Foram disparados trinta tiros de canhão e os revolucionários fugiram em direção a Santarem, onde novamente se entrincheiraram.

Com esses disparos algumas casas ficaram danificadas.

LISBOA, 14 (Serviço especial da A NOITE) (às 12,25 horas) — A policia tem effectuado numerosas prisões de elementos suspeitos, inclusive de alguns evadidos dos presidios.

Entre estes encontra-se José Saragga, o assassino de Pina Manique, que se achava combatendo ao lado dos revolucionários de Santarem.

LISBOA, 14 (Serviço especial da A NOITE) (às 12,25 horas) — O deputado Cunha Leal, membro da junta revolucionaria, parou com os delegados do governo, negociando a deposição das armas mediante determinadas condições.

O encontro deu-se no valle de Santarem e os delegados governistas não aceitaram as condições dos revolucionários, que, por intermedio do Sr. Cunha Leal, pediram que as tropas legalistas não bombardeassem a cidade de Santarem.

Esse pedido foi reforçado por uma comissão dos habitantes de Santarem, que se dirigiram ao coronel Alves Bastos, ministro da Guerra, fazendo identica solicitação.

O coronel Alves Bastos a estes respondendo declarando que estaria prompto a

acceder ao pedido desde que os revoltosos se entregassem sem condições.

LISBOA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Alguns officiaes que tomaram parte no movimento de Covilhã, logo que se viram perdidos, fugiram em demanda da fronteira da Hespanha.

LISBOA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — E' grande o abatimento moral das forças revolucionarias, segundo as ultimas noticias recebidas esta manhã de Santarem, isto em consequencia dos reveses soffridos.

O movimento sedicioso está localizado em Santarem, cuja cidade está cercada pelas columnas legalistas enviadas de Lisboa, Evora, Coimbra e Porto.

Estas tropas vão operar conjuntamente, sob as ordens directas do coronel Alves Bastos, ministro da Guerra.

LISBOA, 14 (Havas) (Às 11 horas e 10 minutos da manhã) — Acaba de ser publicada a seguinte nota officiosa:

"Os motins que se deram em Covilhã, Alcobaca e Caldas da Rainha foram promptamente soffocados pelas tropas legaes.

A insubordinação continua localisada a cidade de Santarem, que permanece cercada pelas tropas governamentais, que marcharam de Lisboa, Coimbra e Porto contra aquella cidade.

Reina completo socego no resto do paiz."

LISBOA, 14 (Havas) — Affirma-se que alguns officiaes insubordinados da guarnição de Covilhã conseguiram fugir e atravessar a fronteira da Hespanha.

LISBOA, 14 (Havas) — Foi preso em São Pedro do Sul o antigo deputado democratico Manoel Alegre, indigitado como um dos chefes civis do movimento revolucionario.

LISBOA, 14 (Havas) (Às 11,50 minutos da manhã) — O major Alvaro de Castro, que era um dos commandantes em chefe dos revoltosos, que se concentraram em Santarem, abandonou a cidade, a pretexto de aliciar gente, e não tornou a ser visto.

LISBOA, 14 (Havas) — Foi preso o deputado Cunha Leal.

O castigo do 25

A A. Commercial protesta

As Sr. prefeito municipal enviou hoje a Associação Commercial o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, vem protestar perante V. Ex. contra a taxa de 25 % sobre licenças de certos estabelecimentos commerciaes, creada pelo organimento vigente, em nota a tabella de licenças, afeição, etc. Não terá escapado a V. Ex. que ficou, por essa disposição, a classe dos commerciantes importadores e exportadores dividida em duas categorias desigualmente tratadas. Uma, sujeita ao imposto de 12 1/2 % "ad-valorem" sobre os generos exportados, e outra, ao referido acrescimo de 25 %. Além da confusão, assim feita, entre o imposto de exportação e a taxa de licenças, é de notar que só são atingidas pelos 25 % as firmas que requerem no anno findo interdicto prohibitorio, de sorte que não se póde negar seja semelhante gravame verdadeira pena contra os que pleiteiam pelo mais pacifico, legal, judiciario, os seus direitos. Por essas razões, notadamente a violação do precepto constitucional que veda a desigualdade dos direitos e dos impostos perante a lei, espera a Associação Commercial que V. Ex. se dignar mandar sustar a cobrança dos 25 %. Attenciosas saudações. — Francisco Eugenio Leal, presidente; Herbert Moses, director-secrretario."

A E. F. do Bananal

Sua remodelação pela directoria da Central

A Estrada de Ferro do Bananal, ultimamente encampada pela Central do Brasil, está passando por uma grande transformação, quer no seu material rodante, quer no seu material fixo.

O estado de conservação em que a Central do Brasil recebeu aquella via ferrea foi o mais lastimavel possivel. Não havia locomotivas, nem carros, nem trilhos, nem dormentação, de sorte que a Central, com a reestruturação que vai ser obrigada a fazer, terá que despendir não pequena verba, sobrecarregando ainda mais o organimento de suas despesas, por muito tempo, visto que a renda da citada estrada é insignificante.

A Central vai alterar tambem o quadro do pessoal que serve ali, no que diz respeito aos vencimentos, porquanto os ordenados terão que ser uniformes.

Actualmente, os agentes principaes da Bananal recebem 1008 por mez, e os guardas das respectivas estações, 508, tambem mensalmente.

Promoção e reinclusão no quadro de amanuenses do Exército

Foi promovido a amanuense de 1.ª classe do Exército, o 2.º Domingos Pessoa Guedes, e mandado incluir no respectivo quadro o amanuense de 1.ª classe Manoel Augusto de Azevedo Falcão.

A CARNE

Os pedidos para hoje eram de 504 rezes, tendo vindo mais 14 e 1/2. A matança total foi de 519 rezes, tendo ficado 40 1/2 nos subúrbios.

O "stock" em Santa Cruz é de 2.343, estando 744 recolhidas aos curraes.

O Commissariado recebeu telegramma do Matadouro, annunciando o desembarque ali, hoje, de 399 rezes para a Britannica, 238 para Durich & C., 110 para Portinho & C., e 108 para Oliveira Irmãos.

A firma F. S. Portinho pediu a administração do Estrepto de S. Diogo que solicite providencias da directoria do Matadouro no sentido de proceder a rigorosa fiscalização no gado, quando ali, afim de que não mais se repitam os constantes roubos de carnes, de que ainda hoje foi victima a firma queixosa.

O Sr. Abelardo Mello, do Commissariado do Alimento Publico, que se acha encarregado de regular o abastecimento de carne desta capital, affirmou-nos hoje, a tarde, carcer de todo o fundamento o boato de que poderia haver carencia do genero, visto o Sr. ministro da Agricultura já ter providenciado no sentido de não faltarem meios de transporte. O gado desce regularmente e o estavelho basta para o abastecimento do Distrito Federal, por alguns dias. Ainda nã-hontem vieram 580 rezes, hontem 1.293 e hoje 845, num total de 2.716.

Vão ser entregues á Reparação de Aguas os terrenos que pertenceram ao conselheiro Mayrink

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Vição já haver providenciado no sentido de ser feita a entrega pelo Banco do Brasil á Repartição Geral de Aguas e Obras Publicas dos terrenos que pertenceram ao conselheiro Francisco de Paula Mayrink, situados na Tijuca e pelo mesmo banco vendidos á Fazenda Nacional.

No prazo de tres mezes

O Sr. ministro da Justiça concedeu permisso para que, no prazo de tres mezes, reassuma o bacharel João Paulo de Almeida Couto, o lugar de juiz de direito no Territorio do Acre sem prejuizo dos respectivos vencimentos.

A Black-List

Uma declaração do Sr. ministro da Fazenda

Em solução a uma consulta do director-presidente do Lloyd Brasileiro sobre si a sua agencia em Santos deve negar passagens a praça ás pessoas e firmas incluídas na Black-List, o Sr. ministro da Fazenda não dou declarar que a situação anterior não soffreu alteração.

Como vão ser os distinctivos dos technicos da artilharia de costa

Do Departamento da Guerra, o Sr. general Cardoso de Aguiar declarou que para os uniformes dos technicos civis do 1.º districto de artilharia de costa são approvados os seguintes distinctivos: para o antebraço direito, um cylindro de metal amarello, tendo em cima uma estrella do mesmo metal sobre uma alça; e para o punho, um anel de metal com a divisa "sonitche" verde em angulo aberto para cima; para o gorro, a mesma peça de metal sobre dois canhões carregados, tudo oxidado; e para a gola um distinctivo igual ao das praças, a ephese de pauco deve ser preta e as divisas verdes.

MAIS UMA...

Do director do Tiro de Guerra, o Sr. general Cardoso de Aguiar declarou que ficam desincorporado o Tiro n.º 102, visto não preencher mais os fins para que foi organido.

A reforma da Secretaria da Guerra

Sua assignatura amanhã

No despacho colectivo de amanhã, será assignado, na pasta da Guerra, o decreto pondo em execução a disposição legislativa que autorisa a remodelação da Secretaria da Guerra. Em virtude desta lei, que manda restabelecer os antigos lugares, suprimidos em lei anterior, serão promovidos varios funcionarios daquela repartição, assim como aproveitados, nas vagas existentes, na sua primeira categoria, os funcionarios de outras repartições e que ali servem como addidos.

Rectifique-se...

As nomeações para a agencia dos Correios de Oliveira, Minas, foram as seguintes: agente, o ajudante Armando Alfredo Proença, e ajudante, o Sr. Eugenio Lenoir.

As soldadas dos marinheiros

brasileiros mortos em alto mar

O Sr. ministro da Justiça enviou ao juiz da 1.ª Vara de Orphãos e Ausentes oito letas de cambio correspondentes ás soldadas dos marinheiros e tripulantes de vapores brasileiros fallecidos no alto mar, no porto e no hospital da cidade do Havre, em França.

Essas letas já foram remetidas para essa cidade pelo consul geral do Brasil ali. São os seguintes os marinheiros fallecidos: Francisco Freire Dantas, André Ferreira Silva, Hermelino Gaudin da Silva, Severino José da Silva, Laura Chaves, Armando Joaquim Mendes Lima, Francisco José dos Santos e João Gomes dos Santos.

A tomada de contas de collectores

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que sollicitou o delegado fiscal em Minas, resolveu que o 3.º escripturário do Thezouro, bacharel Joaquim Florentino Vaz Junior continue em commissão na Delegacia Fiscal naquella Estado, até que seja posto em dia o serviço de tomada de contas dos collectores federaes.

Mestre de musica para a E. Militar

Por portaria de hoje do Sr. ministro da Guerra foi nomeado mestre de musica da Escola Militar Eulades da Silva Novo.

O ASSUCAR

Funcionou sem interesse o mercado desse producto e com os preços inalterados. As ultimas entradas foram de 1.000 saccos e as saidas de 4.318, sendo o "stock" de 103.557 ditos.

A primeira exposição commercial de joalheria e prataria ingleza

Inaugura-se amanhã, na Camara de Commercio Ingleza, á rua da Quitanda n.º 143, a exposição official de joalheria e prataria ingleza. Trata-se da primeira exposição commercial feita sob os auspícios do governo inglez.

Uma nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda resolveu nomear Alberto Miranda para o lugar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz.

O desquite do Dr. Jouvín

Por sentença de hoje o juiz da 2.ª Vara Civil decretou o desquite do Dr. Armenio Jouvín e sua esposa, D. Celina Monteiro Jouvín, requerido pelo primeiro.

Mais uma concessão ao "Transit Maritime"

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que sollicitou a delegação franceza, resolveu conceder permisso para que o Transit Maritime estabeleça nos portos da Bahia e do Recife "stocks" de carvão destinados a supprir os navios francezes, devendo esse combustivel ter entrada livre de direitos.

Um "veto" presidencial

O Sr. vice-presidente da Republica vetou a resolução legislativa que autorisa o governo a transformar em Faculdade de Odontologia o actual curso odontologico, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Praça Rio Comprido

Os moradores do Rio Comprido enviaram um memorial ao Sr. prefeito pedindo que, se não puderem construir a praça do Rio Comprido, já projectada.

Dizem os referidos moradores que a Prefeitura não terá despesas com esse melhoramento, visto estar já preparado o terreno.

Contra o imposto até 1 oço

A Associação Commercial recebeu officios do Centro da Industria de Calçados e do Comercio de Calçados e da Sociedade Uniao Commercial Suburbana, applaudindo a sua attitude nas reclamações contra o imposto até 1 %.

A nova directoria da S. I. Humberto I

JUIZ DE FORA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade Italiana Humberto I, daqui, elegue a sua nova directoria, ficando como presidente o Sr. Paschoal Senatore.

Um juiz de paz que resigna o seu cargo

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Benjamin Colucci, juiz de paz do districto da cidade, renunciou hoje o seu cargo, devendo ser marcada nova eleição.

Chegou a vez do Parahybuna

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Chove torrencialmente ha muitos dias em toda esta zona. O Parahybuna augmentou consideravelmente, inundando as terras marginaes.

PELA TERCEIRA VEZ

O julgamento do assassino do negociante Louças

Pela terceira vez comparece a jury o criminoso Franklin Soares Pinheiro, autor da tragedia da rua Barão de Igatemy.

Foi ha tres annos passados, por volta da meia noite, que os moradores da referida rua foram despertados por gritos de socorro partidos da residencia do negociante João Louças, que mysteriosamente era assassinado por um individuo que lograva evadir-se.

A policia, porém, conseguiu prender o criminoso, o individuo Franklin Soares Pinheiro, que confessava, logo após a prisão, o crime que praticara, emprestando-lhe, porém, varias versoes.

O assassino, que era intimo da casa, praticou o crime, conforme apurou a policia, com o intuito de casar-se com a viúva e, a seguir, apossar-se dos bens desta, pois que as autoridades policiaes apuraram que o réu, dias antes do crime, andara informando-se do regime successorio em face das leis brasileiras.

Processado, foi o delinquente submettido a jury, que o condemnou a pena de 21 annos de prisão cellular. Protestou elle por novo jury, autuando-o a Corte a novo julgamento, foi-lhe a pena augmentada para 25 annos.

Apellou ainda o criminoso para terceiro julgamento, o que hoje foi realisado.

Instituida a sessão e iniciados os trabalhos, usou da palavra o promotor publico, Dr. Henrique Mafra de Lacerda, que produziu a accusação do réu, em argumentação serrada e forte, baseada na profunda prova dos autos e realçando perante os jurados a inteira responsabilidade do accusado, que, conforme as negas dos autos, tentou deslindar-se das malhas da justiça fazendo narrativas inverdicas do crime, facilmente destruidas pela prova circumstancial. O trabalho da promotoria foi longo, minucioso e impressionante.

A ultima hora usou da palavra o advogado de defesa, Dr. João Pinto, devendo os debates findar tarde da noite.

O CAFE'

Tivemos o mercado de café hoje em melhores condições de movimento, tanto assim que a procura verificada foi mais activa. Os vendedores declararam os preços de 148000 e 158 para o tipo 7, por arroba, restando o mercado mais ou menos estavel.

Foram negociadas na abertura 1.574 saccos, nos preços acima, com o mercado melhor inspirado pela Bolsa de Nova York, que accusou alta. No correr do dia foram negociadas mais 1.878 saccos, no total de 3.452 ditos, fechando o mercado sem alteração apreciavel.

As ultimas entradas foram de 10.426 saccos e as saidas de 3.312, sendo o stock de 89.320 ditos. Hoje chegaram por navio, para Santos, 18.000 saccos, e a Bolsa de Nova York subiu, no ultimo fechamento, de 20 a 24 pontos. Na abertura de hoje baixou cinco e subiu sete pontos.

Os anarquistas na 1.ª Vara Federal

Os maximalistas do Rio compareceram hoje novamente perante o juiz federal da 1.ª Vara, para a continuação da formação da culpa. Como da outra vez, elevado foi o numero de policiaes que compareceram á solemnidade.

A sala, a anarchista sala do juiz, ficou repleta de "anarchistas", alguns por politicas e parentes e amigos dos denunciados. Depois a testemunha Julio Bailly, da Policia Maritima, cujo depoimento foi reingirido por todos os advogados.

Perguntaram ao deponente si o tenente Aju's havia recebido alguma gratificação pelos servicos prestados e foi respondido pela testemunha que o referido tenente nada, absolutamente, nada recebera.

Ainda um advogado perguntou ao deponente que idéa possuía de "elementos anarchistas" para assim denominar os accusados.

O Sr. Bailly concentrou-se e declarou que elementos anarchistas eram os accusados por possuírem idéas avançadas e libertarias.

O advogado fez constar a opinião do representante da policia.

Então, terminou a solemnidade, ficando designado o proseguimento para sexta-feira proxima.

O ALGODÃO

Continuava fraco e em baixa o mercado desse producto, que hoje funcionou com vendedores a 368 e 378 de principaes sortes, por dez kilos.

As ultimas entradas foram de 255 fardos e as saidas de 202, sendo o stock de 21.750 ditos.

Exonerações na Justiça

O Sr. ministro da Justiça exonou, a pedido, o 2.º tenente honorario da Brigada Policial, Dr. Aluísio Barbosa Lima, do lugar de interno do hospital daquelle corporação, e nomeou para substituí-lo o academico de medicina Olivier Ramos Nogueira.

O CAMBIO

Encontramos o mercado de cambio, hoje, não tanto mais calmo; porém, no fundo, ainda muito combalido em consequencia da falta de letas de cobertura. O Banco do Brasil declarou fornecer letas a 13 1/2, dando o River-Plate o City e o Ultramarino a 13 1/16 e os outros a 15 d. Havia dinheiro, para letas de cobertura, a 13 1/16 e 13 3/32 d.

No correr do dia o mercado fragueou, tendo recuado o Ultramarino a 13 d, e assim fechando fraco, com o City e o River-Plate a 13 1/16 d., o do Brasil a 13 1/8 e todos os outros subindo a 13 d. Havia dinheiro para letas de cobertura até 13 1/32 d.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro da Justiça nomeou o escriptivo do Deposito Geral do Districto Federal, Julio Ribeiro da Silva Menezes, para servir, interinamente, no lugar de depositario geral durante o impedimento do effectivo, Oscar de Rezende Enaut, que se acha em gozo de licença para tratamento de saúde, e Aristides de Paula Rubens, para substituir, interinamente, o referido escriptivo.

Naufraios de embarcações

Tendo a firma José Pacheco de Aguiar requerido restituição do valor correspondente ao importe de 63.000 kilos de sal a granel, embarcados na chata "S. Jorge", e 150.000 embarcados no navio "Africa", que naufragaram com todo o carregamento em 3 e 6 de agosto do anno passado, em viagem para esta capital, o Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Marinha providencias no sentido de ser prestada informação sobre esses naufragios pela Capitania do Porto desta capital.

Roubaram no peso, mas foram multados

Pela commissão fiscalisadora foram multadas por haverem roubado no peso as seguintes casas de negocios: rua Vidal de Negreiros, 4, rua Visconde de Sapucahy, 75, rua General Pedraza, 223 e 265, rua Abílio n.º 2 e rua S. Joao n.º 18.

COMMUNICADOS

Associação Commercial do Rio de Janeiro

As Commercio e a Industria

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro roga aos Srs. commerciantes e industriaes a fineza do seu comparecimento amanhã, ás 3 horas da tarde, na sede da Associação, á rua 1.ª de Março numero 66, affim de discurrir assumpto de caracter urgente e inadiavel.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1919.

A directoria.

LA ROYALE

Acaba de receber os muito procurados relógios de parede

Carrillon Westminster

130, Avenida Rio Branco, 132

GYMNASIO PIO AMERICANO

O mais antigo da Capital Federal, Tel. Villa 1041, Rua Teófilo Junior n.º 48. Grandes reformas internas. Professor americano de gymnastica sueca, football e basket-ball. Professores estrangeiros de natação e Ingles praticos. Reabilitação; curso primario amanhã secundario a 3 de fevereiro.

A directoria.

EM EXPOSIÇÃO NA CASA LE MOBILIER

MOVEIS FINOS

e linda colleção de ricos tapetes de lã, para salas e salões, a preços reduzidos

31, Rua Chile, 31

FUMEM "OUROPEL"

SEM NICOTINA

Charutaria ALLEN

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza.

Curam hemorroides, males do utero, ovarios, urinas e a propria cystite.

Os nossos moveis são fabricados exclusivamente para pessoas de gosto. Não devem confundir-se com os moveis vulgares que se encontram em qualquer canto.

LEANDRO MARTINS & C.

OURIVES, 39-41-43

OUVIDOR, 93-95

ORNAMENTACOES

Modestas ou luxuosas, esmerada contecção. Capas para mobilia, nove pagas 758000. Moveis artísticos de Gustavo Gross, a prestigios. Largo da Carioca n.º 9.

Souza Baptista & C.

Drogaria Silva Barbosa & C.

Rua Buenos Ayres, 149

ANTIGA HOSPICIO

Especialidades pharmaceuticas e productos chimicos.

Preços reduzidos em todos os artigos.

A INDEPENDENCIA

Mobiliario completo para uma casa, com 36 peças — 1:850000

Rua do Theatro n.º 1 — Telep. 476 Central

Loteria de S. Paulo

Os tres primeiros premios da Loteria de S. Paulo estrahida hoje são estes:

27226 20.000.000
40106 2.000.000
18529 1.500.000

O Sr. Lubin

Empolgante romance policial

Amanhã -- fasciculo com gravuras \$400.

Loteria do Estado do Rio

GLADYS BROCKWELL
NO PATHE'

QUINTA-FEIRA

Um drama surpreendente
da Fox pela artista
genial

Gladys

Brockwell

Que vibra e vive de uma
forma nunca vista.
Um drama de paixão
sensual

JOGO INFERNAL

Cinco actos

Fox Film

Quinta-feira no PATHE'

SPORTS

Corridas

A ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS — Na assembleia da A. G. D., que se realizou depois de amanhã, um grupo numeroso e prestigioso de socios, desportistas e membros da imprensa, se reuniu para discutir a organização da temporada de corridas de 1914. O presidente, Netto Machado (A NOITE); vice-presidente, 1º tenente Amílcar Pedreira (A NOITE); 1º secretário, Luiz Vianna (A NOITE); 2º secretário, Oliveira Freitas (A NOITE); e o thesoureiro, Waldemar Bandeira (A NOITE).

Football

OS NOVOS DIRECTORES DA LIGA — Conforme estava anunciado, realizou-se hontem a assembleia geral da Liga Metropolitana, para eleição da nova directoria. Foram eleitos os senhores: presidente, Dr. Osvaldo Gomes; 1º vice-presidente, Dr. Ferreira Vianna Netto; 2º vice-presidente, Celso de Barros; 1º secretário, Dr. Mario Newton; 2º secretário, Dr. Vicente Apollaro; 1º thesoureiro, Luiz Lebre; 2º thesoureiro, Luiz Meirelles. Conselho superior: Alair Antunes, Annibal Peixoto, Horacio Werner, Alberto de Figueiredo, Delphin Espesol e Samuel de Carvalho. Comissão de contas: Gil Camara, Plinio de Carvalho e Euclydes Motta. Comissão de syndacismo: Marciano Filho, Ary Franco e Alarico Soares. Comissão de desportos: Norberto Bittencourt, R. L. Toad e Othello Medeiros.

A ASSEMBLEIA DE HOJE NO V. ISABEL — Está marcada para hoje a assembleia do Villa Isabel F. C., para eleger os novos directores para 1914. Duas são as facções existentes. Uma, a que apresenta o nome do conhecido sportman Alberto Silveira para a presidencia, tendo por auxiliares os Srs. J. J. Montenegro Serra; 1º secretário, Dr. Maria de Sá Freire; 2º Dr. Edmundo Regis Bittencourt; 1º thesoureiro, Alaminio M. dos Santos; 2º Carl Johan Bergqvist; procurador, Manoel Miranda. Comissão de desportos: tenente Edgard Amaral, Plinio Coutinho, Benjamin Franklin, Julio Silva e Moacyr Carvalho. Comissão fiscal: Pedro Mendes, Carlos Moniz e Augusto Caldas; e suplentes: Moacyr Noronha, José de Carvalho Correia, Ludovico Mello, etc.

Outra, constituída pelos que apolam a directoria actual, indica para a presidencia o conhecido industrial Sr. Alfredo Alves Magalhães e para auxiliares os Srs.: vice-presidente, Mario Bethlem; 1º secretário, Pedro Mendes; 2º Dr. Corrêa de Azevedo; thesoureiro, Alberto Silveira; 1º procurador, Thomaz, procurador, Manoel Miranda. Comissão de desportos: Plinio Coutinho, Benjamin Drumond, Moacyr Carvalho, Alaminio Mourão e José Calazans. Comissão fiscal: Sotio Mayor, Angelo Gomes, Bernardo de Souza Cruz; e suplentes: Antonio Ferreira, Waldemar Bandeira e Mario de Sá Freire.

Cyclismo

CYCLE-CLUB — Realiza-se domingo proximo a corrida pedestre organizada por esse club, que, pelo capricho com que está sendo organizado o programma, pode-se quasi garantir já o successo.

Noticiario

Para o festival intimo que o C. de Natação e Regatas promovio no proximo dia 19, recebemos da directoria desse club um amavel convite.

Salvemos que um grupo de associados do Palmeiras está organizando, com o consentimento da directoria, um grande "bal masqué" para o proximo dia 19.

JOSE JUSTO.

GRILL-ROOM

(Fino serviço de refeições à minuta).
Aberto até 1 hora da manhã.
Pavimento terço do RIO-HOTEL.
Praça Tiradentes.

PRAIA DE ICARAHY

A quem achou na praia de Icarahy, no fim de domingo, 13 do corrente, uma bolsa de crêchel com uma chave amarrada, pede-se entregar nesta redacção ou na mesma praia n. 303.

PELOS CLUBS

O Penha-Club realizará sabbado o seu baile mensal, que, como sempre, constituirá uma excellente festa.

O Sr. Lubin

Empolgante romance policial
Amanhã -- fascículo com
gravuras \$400.

2ª linha do Exercito

Escola Tactica e de Tiro

Acham-se abertas na portaria do departamento da 2ª linha, a praça da Republica n. 197, as matrículas para a Escola Tactica e de Tiro, podendo os Srs. officiaes da extinta Guarda Nacional se inscrever até 31 do corrente, data em que serão improrogavelmente encerradas.

Raios X - Molestias inter-

nas. Consultas,
com exame, 20.000. Photographias
Dr. JORGE A. FRANCO LARGO DA CA
RHOA, 45-10 andar, de 1 a 6. - 3128

PARISIENSE

Amanhã Um reaparecimento ha muito esperado, Amanhã
ha muito vivamente desejado

MARY MC. ALLISTER

a inesquecível, a linda, loura e tra-

verssa creadora de CORAÇÃO DE

CREANÇA e JULINHA VAE

PARA O CÉO, resurge em mais

um aencantadora heroína

A Desmancha

Prazeres

cinco actos Essanay, em que a ge-

nia e insuperavel soberaniasinha do

«céran» faz esquecer todas as suas

anteriores creações.

Amanhã - MARY MC. ALLISTER

a creança que maravilha os grandes e delicia

os pequenos.

Um verdadeiro regalo que destinamos aos es-

pectadores de 5 a 70 annos

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Exclusividade da Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

Maciste-Athleta

A SUA FORÇA

A SUA INTELIGENCIA.

A SUA ENERGIA.

A SUA BONDADÉ.

ao serviço dos
fracos e desprotegidos

Italia Manzini

num papel genialmente interpretado, em-
presa ao film os encantos do seu Talento
e da sua Belleza, sempre victoriosos!

Como complemento do programma, uma
obra prima da Keystone:

O General Papa-Raios

Uma só gargalhada
em dous volumes!

Quinta-feira
no CINE-PALAIS

MACISTE

POLICIAL
ATHLETA
MEDIUM

Exclusividade da
Agencia Geral Cinematographica
Claude Darlot

Da Platea

AS PRIMEIRAS

"Addio, giovinezza", no Palace

A companhia Vitalis apanhou hontem uma boa casa e registou mais um indubitavel successo com a "primeira" de "Addio, giovinezza", a fina e delicada opereta de Pietro, cuja musica, quasi toda suggestiva e bella, tem passagens bastante fortes em varias de suas partes. E' ella, embora nova, uma opereta das mais queridas do publico do Rio de Janeiro e, assim, é sempre recebida com o maior agrado e a melhor das disposições. Hontem, os que foram ao Palace, não perderam o tempo nem se desgastaram. Principalmente Pina Gioana, na melica e ingenua Dorina, e Bertini, no grandemente comico papel de Leone, embora carregando um tanto para agrandar mais, mereceram os applausos fartos e repetidos que lhes foram dados. Bertini tirou todo o partido comico do tipo myope de Leone, não se deixando um unico instante desse caracteristico do papel. Merecem tambem referencia os artistas Maria Gioana e Cavestri, que cantaram e representaram com discreção e linha. Os demais affirmaram com as principaes figuras nos seus papeis secundarios. Os coros estiveram bons e a orchestra obedeceu com acerto a direcção do maestro Luiz Raig. Com a peça de hontem a "troupe" Vitalis pôde registrar mais um successo da sua presente temporada no Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS

A opereta no Palace

"Fan-Tan la Tulipe" é a opereta que será hoje cantada pela companhia Vitalis. Os papeis principaes estão entregues a Lena Melly, Zappa, Cavestri, Bertini, Pompeo Pompei, Tornar etc. O maestro Mosavero regerá a orchestra; os bailarinos serão feitos por Anna Guerra e Julia Pannungio.

O festival de hoje

É hoje o festival de Eduardo Aronca e Eduardo das Neves, no Recreio. Será representada a peça "A estatua", do Dr. Pinto da Rocha, e haverá ainda um acto variado, em que tomarão parte a "troupe" sertaneja do Sr. Juvenal Fontes, os irmãos Pery, a Serlanjinha, a "troupe" Pellingui, o Bahiano, Eduardo das Neves, etc.

A "serata" de Nathalina Serra

É amanhã que se realiza no S. Pedro o festival de Nathalina Serra, a apreciada cantora da companhia Alfredo Miranda-João Silva. Nesse espectáculo, Bastos Tigre fará uma conferencia sobre "Que castigo merece o kaiser"; haverá um acto variado e outras attracções, como a representação da magia "A gata borralheira".

— A "troupe" Maria Lina acaba de se reorganizar em Porto Alegre, onde estava. Assumiu sua direcção o actor Pinto Filho, tendo entrado para o elenco o actor Henrique Chaves.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Fan-Tan la Tulipe"; Recreio, "A estatua" etc.; Lyrico, circo; Trionfo, "O sympathico Jeremias"; Republica, Welyk; S. Pedro, "Não lhe bulas"; S. José, "A flor sertaneja"; Carlos Gomes, "Parcimonia e C."; Phenix, variado.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional
Hoje — A ESTÁUA — Hoje

DR. JOAQUIM MATTOS — Operador — Tu-
mores dos seios e do ventre, lemnias, hydro-
celis, molestias de senhores, curadas em ge-
ral. Primeiro de Março 10. Das 2 ás 4 horas

FOLHETIM DA "A NOITE" (8)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PROLOGO

III

REVELAÇÃO

— Sim, senhor, sim, senhor! Quer casar com a Joanna? Pois não, meu caro doutor, tenho nisso muito gosto! Si lh'a neguei até hoje, foi só para me rir... eu sempre gostei muito do senhor! Estou certo de que a Joanna não poderia achar melhor, etc., etc. Mas por ora não é bom dizer-lhe que está rico; o dinheiro eu lho entregarei quando for occisio.

— Tugem no moitão das notas, foi mettel-as em um immenso cofre de ferro, deu duas voltas á chave e guardou-na na algibeira.

São decorridos seis mezes depois do que vao contado. Os sinos da freguezia repicam festivamente e a gente do logar com os seus me-
lhores enfeites, anda em chusma pela rua á
espera de ver os noivos.

O doutor era estimado por toda aquella gen-
te, que o tinha nos palminhos; desde muito
tempo que lhe apreciavam a seriedade dos
actos e a recidão do caracter.

Com igual cuidado, com igual dedicação,
com igual vontade, acudia ao doente muito

rico, como ao doente mais pobre que houvesse
uma freguezia.

Com as lagrimas nos olhos, contava isto em
uma roda de rapazes o bom do tio Jangada, a
quem o Dr. Raymundo puzera bom de um
furoculo que lhe nascera nas costas.

E' raro enganar-se o povo, e aquella boa
gente comprehendera que o doutor era um
amigo a quem deviam respeitar.

Quando a Joanninha e os seus tinham-lhe posto
o cognome de "Anjo da pobreza", e as es-
colas que distribuía á falta revelavam aos in-
felizes a sua muita bondade.

Que de preces se erguiam ao céo pela felici-
dade dos dous, e com que impaciencia procura-
vam vel-os no dia do casamento!

Até que afinal saíram de casa os noivos!
Raymundo, revelando nos olhos e nas feições
uma alegria concentrada; Joanna ia formos-
sima, com a pallidez que dá ao semblante a
composição da felicidade.

Ninguém olhava sinão para elles, ninguém
falava sinão nellos. Tudo o mais não existia.
Até os doentes vieram á janella, ou mesmo á
porta da rua, a ver si por acaso passariam por
ali.

Pois mesmo assim, naquella ranchinho tão
garrido que se encaminhava para a igreja, via-
se um homem cuja physionomia mostrava des-
asosceço: era o tutor da noiva, o illustre Sr.
Robin.

Havia nolle o quer que fosse que o não de-
ixava parar.

Não prestava attenção áquillo que lhe di-
ziam, e foi até grosseiro com Raymundo, que
viera fazer-lhe uma pergunta qualquer acerca
da cerimonia.

Desde a vespera que esperava a cada instan-
te ver entrar-lhe em casa o estranho individuo
a quem falara, havia mezes, mas por ora nem
viva alma!

Qual seria elle? Que elle viesse ou não
tornasse a apparecer? O coração do homem é
um abismo. Houve instantes em que o tio

Robin desejou muito deversos que o descon-
hecido ficasse lá onde estava.

Havia seis mezes que tinha em seu poder
aquelles cincoenta e quatro contos, e apesar
de lh'os terem só dado a guardar, mesmo sem
nunca os ter considerado como propriamente
seus, ainda assim o separar-se de tanto di-
nheiro, era cousa muito para o consumir. Por
mais que fizesse, não acabava de se acostumar
a semelhante idea. E depois... diga-se tudo,
até mesmo o que Robin não usara ainda con-
fessava a si proprio: em certas noites sonhava
até que o homem do recibo morresse e que de
lá de cima, do Paraíso, lhe fizesse signal para
que ficasse com o cobre, muito satisfeito por
ver aquella dinheirama em tão excellentes
mãos: dava-lhe até o recibo, para o rasgar em
bocadinhos...

No portal da igreja eram tantos os pobres-
nhos, que nunca se via um borborinho assim!
Nisto de casamentos, quasi sempre os men-
doços fazem boa colheita, e por isso ali se via
uma grande variedade, a desfilor o do dos
habitantes da villa.

Verdade, verdade, nem sempre a esmolinha
era merecida: um que na aldeia visinha vimos
em maletas, todo torcido e arrastado-se sabe
Deus como, apparecia-nos agora caminhando
pela mão de um rapazinho, a fingir-se cego de
nasceção ou por qualquer explosão; e ninguém
resistia á sua cantilena nas pragas e esquinas,
onde se detinha na colla.

Até esperava Joanna, estendendo as mãos
descarnadas e sujas, e rosnando não sei que
lugubres orações, estendia-se uma enfiada del-
les, que ficavam murmurando e dizendo mal
do individuo que por ali passasse sem lhes
deixar a esportula, a todos ou a alguns del-
les.

Robin passou a vista pelo grupo dos men-
doços, e todo elle estremeceu ao reparar em
um, que não estendia a mão nem se dizia alci-
judo!

(Continúa.)

US CONCURSOS DA A NOITE

Que castigo merece

o kaiser?

— Ao castello de Amerongen têm chegado vi-
stas suspensas. Que será? Alguma conspira-
ção? Si for, o kaiser sairá da toca, para as-
sumir algum papel, menos indigno que esse
de refugiado. E se assim elle poderá rece-
ber mais depressa o castigo que merece.

— O meu voto a A NOITE também venho

Para mais popular tornar o julgamento.

Do kaiser, a quem devo perdoar por um de-

A parte que me toca em todo soffrimento.

Que espálhou por toda parte; sem com-
prender

Que a lei de Deus e o seu ensinamento,

— Do Deus que invocava para o mal fazer—
Manda amar o proximo com todo sentimento.

E como da lei cumpriu o basico preceito.

Desrespeitando Deus, aos homens e tratados,
O mundo inteiro firmado tem conceito...

Que seus actos, pois, por Deus sejam jul-

Que julzes não podem ser no mesmo pleito...

Homens que por taes actos podem ser cul-

padados.

Rio de Janeiro, 3-1-19. — Por,

Favendo de Druggs da morte, ser erigido
em estatua, numa columna pyramidal
o no respectivo pico, apoiará a planta de
seu pé direito; terá a perna esquerda para
trás e poico curvada, o corpo pendido para
a frente, os braços abertos horizontalmente,
a cabeça caída para a retaguarda, a boca
aberta e os olhos fechados. — Raymond.

Ser guindado pela aguilha britannica,
suspense pelo bigode e solto de hem allo no
espaço. — Gil Alves.

Até tem sido tão grande o successo do con-
curso da A NOITE que no dia 15 do corrente
Bastos Tigre, o fino humorista, fará uma con-
ferencia humoristica, sobre "O castigo que
merece o kaiser", no theatro S. Pedro, no festi-
val da distincta actriz Nathalina Serra.

Dentaduras

para substituição perfeita.
TRATAMENTO DA PYOR-
RHEA — Prof. A. Guedes de Mello, dentista Av.
Rio Branco, 142.

Colhe-se trigo num suburbio da

Leopoldina

Em Bom Successo, suburbio da Leopoldina,
o Sr. Francisco José da Silva, em agosto do
anno passado, fez uma pequena plantação de
trigo em sua chusca e, apesar da plantação
ter sido feita fora da época precisa, acaba
de fazer uma pequena colheita.

Os pendões que nos foram enviados de-
mostram que, mesmo aqui na capital, o tri-
go pôde ser cultivado; os grãos são pequenos,
mas maisios e de bom aspecto.

Theodore Roosevelt

O esfoçoado pa-
triotista, o grande pa-
ladino, o eminente
estadista, fallecido ha
pouco faz sua ulti-
ma pose deante da
objectiva durante as
grandes festas feitas
nos E. Unidos por
ocasião do seu 60º
anniversario.

Só hoje e amanhã no ODEON

"A Gazeta da Bolsa" está em cir-
culo 15 desta publicação, que trata dos
ecos da bolsa, cambio, Commissariado, im-
posto até 1 %, expansão americana e po-
litica militar, o commercio e a politica, a si-
tução bancaria, mercados do Rio, titulos
publicos, imposto de consumo, Bolsa de São
Paulo, acção semanal das associações co-
merciaes, industriaes e agricolas do Rio de
Janeiro, etc.

Em Bom Successo, suburbio da Leopoldina,
o Sr. Francisco José da Silva, em agosto do
anno passado, fez uma pequena plantação de
trigo em sua chusca e, apesar da plantação
ter sido feita fora da época precisa, acaba
de fazer uma pequena colheita.

Os pendões que nos foram enviados de-
mostram que, mesmo aqui na capital, o tri-
go pôde ser cultivado; os grãos são pequenos,
mas maisios e de bom aspecto.

Em Bom Successo, suburbio da Leopoldina,
o Sr. Francisco José da Silva, em agosto do
anno passado, fez uma pequena plantação de
trigo em sua chusca e, apesar da plantação
ter sido feita fora da época precisa, acaba
de fazer uma pequena colheita.

Os pendões que nos foram enviados de-
mostram que, mesmo aqui na capital, o tri-
go pôde ser cultivado; os grãos são pequenos,
mas maisios e de bom aspecto.

Em Bom Successo, suburbio da Leopoldina,
o Sr. Francisco José da Silva, em agosto do
anno passado, fez uma pequena plantação de
trigo em sua chusca e, apesar da plantação
ter sido feita fora da época precisa, acaba
de fazer uma pequena colheita.

Os pendões que nos foram enviados de-
mostram que, mesmo aqui na capital, o tri-
go pôde ser cultivado; os grãos são pequenos,
mas maisios e de bom aspecto.

Em Bom Successo, suburbio da Leopoldina,
o Sr. Francisco José da Silva, em agosto do
anno passado, fez uma pequena plantação de
trigo em sua chusca e, apesar da plantação
ter sido feita fora da época precisa, acaba
de fazer uma pequena colheita.

Os pendões que nos foram enviados de-
mostram que, mesmo aqui na capital, o tri-
go pôde ser cultivado; os grãos são pequenos,
mas maisios e de bom aspecto.

Em Bom Successo, suburbio da Leopoldina,
o Sr. Francisco José da Silva, em agosto do
anno passado, fez uma pequena plantação de
trigo em sua chusca e, apesar da plantação
ter sido feita fora da época precisa, acaba
de fazer uma pequena colheita.

Os pendões que nos foram enviados de-
mostram que, mesmo aqui na capital, o tri-
go pôde ser cultivado;

V. EX. JA' CONSTATOU

Rua Buenos Aires, 11

TELEPHONE 3043 NORTE

a seriedade da **CASA RAMOS SOBRINHO & C.**
pois, devido a celebração da Paz, reduziu os preços das
Roupas Brancas e Perfumes
Rua do Rosario, 64

GARÇONS

COPAS E COPEIROS

ATENÇÃO
Jaquetas de superior alpaca lona, 228
Jaquetas de bom branco especial, 108
Dolmans e paletots do mesmo, 15
Calças de trim branco 18 e 20
Calças de cheviot preto para lã, 208
De qualquer destes artigos tem para
todas as medidas, sob medida, de
lindos padrões a 708, 808 e 908.

Alfaiataria Santos Dumont
192, Rua 7 de Setembro, 192
A casa que mais barato vende.

Leilão de Penhores

21 de janeiro

Del Vecchio & C.

Rua Sete de Setembro, 237

Cartões de visita

Grande sortimento desde
25000 o cento, e todos os tra-
balhos comerciais.
Rua da Assembléa, 87
Próximo à Avenida

'915 Homoeopatha'

EM TABLETS

Verdadeiro específico da syphilis, cura
de um modo rápido e garantido as in-
fumaças do sangue, faz como rheuma-
tismo, feridas, manchas da pelle, eze-
mas, cancos venereos, omigens, espilhas,
erysipelas, bubões, etc. Não tem dieta.
Custa 1000, 7 de Setembro, 61 e Gra-
nada & C. 91—Preço: \$500.

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e esferas — Fiscalizad. pelo
Governo do Estado

AMANHÃ

NOVOS PHANOS

10:000\$000 INTEIROS a 400 R.
MEIOS a 200 R.

— VENDE-SE EM TODA PARTE —

Os premios são pagos a rua Visconde do Rio Branco, 499—N. L. THEROY.

RESERVOIR-SE?
CAPILINA
PREÇO DE 10.000 R\$ 1.000
EM TODAS AS PHARMACIAS
JACINTHO GUEDES DA LUIZ, 147
DOUTOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG.
LUSVEL, e na casa F. GUIMA-
RAES, rua do ROSARIO N. 71, es-
quina do beco das Candelas, Cai-
xa do Correio n. 1.273.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais
do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscaliza-
ção do governo federal, às 2 1/2 e
aos subditos às 3 horas; a rua
Visconde de Itaboraity n. 45

AMANHÃ

345 — 115

20:000\$000
Por \$1.400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do inter-
no, devem vir acompanhados de
mais 700 réis para o porte do Cor-
reio dirigidos aos agentes gerentes
NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR
N. 94, CAIXA N. 817, TELEG.
LUSVEL, e na casa F. GUIMA-
RAES, rua do ROSARIO N. 71, es-
quina do beco das Candelas, Cai-
xa do Correio n. 1.273.

Soffre do estomago, fígado e intestinos?

TOME

Elixir de Camomilla Granjo

A venda em todas as
pharmacias e drogarias do
Brasil

Preço: 2\$500 o frasco

Penhou-se no domingo, 5 do corrente,
no trajeto da igreja da Lampadão,
na Avenida Passos, ao Largo da Ca-
rica, em um automovel taxi ou na
rua, um legião de gaze com varela
de madre, erga e gratuita-se a quem
entregar a rua Paysandu, 107, Ho-
telfogel.

Rheumatismo, syphilis e impureza

DO SANGUE—Cura segura e eficaz
pelo famoso Rob de Summa Salsado
de Alfredo de Carvalho—Milhares de
attestados—A venda nas boas phar-
macias e drogarias do Rio e das Es-
tados—Distribuidor: Alfredo de Carvalho
& C.—Primeiro de Março n. 10

Móveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA

Especialista em arti-
gos para escritorio

A. PINTO & C.

Sem injeções GONOCELLE

Cura qualquer blennorrhagia
sem afectar os intestinos nem o
estomago—Casa Huber, Sete
de Setembro, 61, Preço: 25000

E milagre?!

A Joalheria Oleon, devido
às suas pequenissimas des-
pesas, não faz liquidações fan-
tasticas, mas vende, mais ba-
rato que qualquer outra casa,
joias de fino gosto.

AV. RIO BRANCO, 1272

Enxovae para noivas

Enxovae para baptizados

NA

Luzitana

Pr.ça 11 de Junho

Vestidos de luxo

E

Tailleurs a prestações

AVENIDA RIO BRANCO

com entrada pela

RUA S. JOSE N. 100

Atende-
se a to-
dos os ven-
distin-
ção de
pessoa a título de propaganda,
systema americano. Funciona di-
ariamente das 8 da manhã as 9 da
noite, rua S. Pedro 155, sobrado,
esquina da rua Urugayana.

Dentista gratis

Atende-
se a to-
dos os ven-
distin-
ção de
pessoa a título de propaganda,
systema americano. Funciona di-
ariamente das 8 da manhã as 9 da
noite, rua S. Pedro 155, sobrado,
esquina da rua Urugayana.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25\$000

Rua da Assembléa, 123

Theresopolis

Os proprietarios do Hotel Angelo
acabam de comprar o Hotel Thereso-
polis, antigo Bessa, fazendo-o passar
por grandes reformas, a fim de rece-
ber os srs. veranistas.
Informações no Café Cascata, rua
do Ouvidor 18.

Rotisserie MOTTA BASTOS

Antigo STADT-MUNCHEN

GABINETES NO TERRAÇO

Amãnhã:

Ao almoço, mocoú a portugueza,
ralhada à bahiana. Ao jantar: puchero,
perú a brasileira.

Madame Lina

Participa às suas amigas e cli-
entes a liquidação de todos os
chapéus, vestidos, etc., a pre-
ços de custo, por transferência
de negocio. Só esta semana.
Largo do Machado, 4

Livraria A. Araújo Mendes

Livros portuguezes, france-
zes, inglezes. Revistas e maga-
zines: inglezes, francezes e
americanos. Grande variedade
de figurinos. Vendas por
atacado e a varejo.

45—RUA DOS OURIVES—45 RIO

Mme. Olympia Guimarães

participa a suas amigas e cli-
entes a transference de sua re-
sidencia e atelier de modas
para a rua Sete de Setembro
n. 176, sobrado. Tel. C. 5339.

A "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

: SEGUROS EM VIGOR:

160 MIL CONTOS DE RÉIS

Desde 1º de janeiro até 31 de dezembro do anno proximo passado a "SUL AMERICA" pagou. SO

NO BRASIL, os seguintes sinistros:

CAPITAL FEDERAL, E. DO RIO E ESPIRITO SANTO

SILVIO RIBEIRO 10:000\$000

Casimiro Secco Novo 10:000\$000

Emygdio A. Rebello Amaral 10:000\$000

Antonio J. R. Mattos 8:788\$000

Mameo Tavares Pereira 5:000\$000

Dr. J. Augusto de Freitas 100:000\$000

Dr. João M. de Figueiredo 50:000\$000

David Latino Gonçalves 50:000\$000

Carlos M. de Almeida 5:000\$000

Honorio N. do Prado 1:110\$000

Dr. A. D. de Araújo Lima 10:000\$000

Bertholdo G. H. A. Wachholdt 10:000\$000

Francisco Caldeira da Cruz 16:070\$000

Felicio Antonio Miralim 9:743\$000

Lafayette Maia 5:000\$000

Máximo Reis 10:000\$000

Mameo da Rocha Leão 10:000\$000

Antonio Soares Pinho 1:220\$000

Gastão Waddington 10:000\$000

Mameo I. E. Toscano 8:952\$000

Seraphim V. S. Carneiro 398\$000

José P. P. Coelho da Cunha 5:000\$000

Godofredo Delgado Motta 10:000\$000

Enéas Chrysostomo 35:000\$000

Elias A. da Silva Guimarães 15:000\$000

Dr. Octavio de S. Queiroz 25:000\$000

George Herbert Fox 10:000\$000

Leopoldo Araújo 10:000\$000

Augusto Cabral 9:777\$000

Vicente de Miranda Nogueira 150:000\$000

João Furtado da Rocha 20:000\$000

Candido Pereira Azevedo 10:000\$000

RIO GRANDE DO SUL

José Schaurich 10:000\$000

Christiano P. E. S. Snell 5:000\$000

Ricco Medaglia 10:000\$000

Eurico de Quadros Ferreira 9:518\$000

Antonio M. Centeno 10:000\$000

Jacyntho Guedes da Luiz 10:000\$000

Arthur M. de Carvalho 750\$000

Antonio Raynaldo Scholer 10:000\$000

Alberto Silva 223\$000

Verissimo José Lopes 10:000\$000

João Candido de Barrio 10:000\$000

Virgilio R. do Valle 5:000\$000

BAHIA

Abilio A. Ferreira 1:000\$000

Antonio Veiga Junior 10:000\$000

Dr. João Alfredo Gande 30:000\$000

Americo A. Bernades 40:000\$000

Olavo Alex. da Costa 5:000\$000

Jacyntho H. Teixeira 4:000\$000

Bertholdo H. C. Mello 10:000\$000

Alfredo Navarro de Amorim 10:000\$000

Marcelino Corrêa Lopes 750\$000

Veridiano F. de Almeida 10:000\$000

Domingos Brandão 50:000\$000

PARAIBA, PERNAMBUCO E ALAGOAS

Dr. Constantino C. Pereira 1:288\$000

José E. Pereira Lima 60:000\$000

Latiz P. de Siqueira Netto 30:000\$000

Anna M. da Silva Borba 10:000\$000

Arthur de S. Cavalcanti 40:000\$000

Delmiro A. da C. Gouveia 184:142\$000

Leonido Silva 4:000\$000

Francisco C. de Figueiredo Araújo 9:931\$000

Domingos J. B. de Albuquerque 40:000\$000

Ovidio P. da Silva 10:000\$000

Desde 1 de outubro até 31 de dezembro, a SUL AMERICA recebeu aviso de 71 SINISTROS occorridos

SO NO BRASIL, na importancia de

RS. 1.180:758\$443

dos quaes a maioria foi motivada, directa ou indirectamente, pela epidemia que reinou durante o mez de

outubro.

Total dos sinistros pagos pela SUL AMERICA, desde a sua fundação

até 31 de dezembro de 1918

MAIS DE 34 MIL CONTOS DE RÉIS

Neste momento, mais do que nunca, é necessario que cada chefe de familia tenha sua vida

segura na SUL AMERICA.

Peçam prospectos sobre as liberalissimas apolices da

"SUL AMERICA"

na Casa Matriz — 80, 82, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

ou nas Succursaes e Agencias em todo o Brasil

Gymnasio Arte e Instrução

Rua Coronel Rangel, 36

Casquinha

Curso primario e secundario

de preparatorios. Preparam-se

alunos para o Pedro II, Escola

Normal e Collegio Militar.

Matriculas abertas. Retenção de aulas— Dia 15 de

Janeiro

O director ERNANI CARDOSO.

CABELLEIREIRA

Tinge-se cabelo em todas as

cores: preto, castanho es-
curo e claro; louro, bronzea-
do, vermelho, acajú com hen-
né; lavagem de cabeça. On-
dulação Marcel a 3000. Ven-
dem-se postigos, ultimos mo-
delos. Trabalha-se em cabelo
caído. Mme. Augusta, rua
Urugayana n. 22, sobrado.

Unhas brilhantes

Com o uso constante da Unho-
lino, as unhas adquirem um linho
brilho e excellentes cor rosada, que
não desaparece ainda mesmo de-
pois de lavar as mãos diversas ve-
zes. Pó 1\$500, pelo correio 2\$500.
Verniz, 2\$500 pelo correio 2\$500.
Pasta 2\$ no pelo correio 2\$500. Na
"Garrafa Grande", rua Urugayana
n. 66. Em Niteroy, Drogaria Ba-
cellos. Em Campos, Pharmacia Pa-
checo.

Caixas d'agua de cimento armado

de 400, 600, 1.200 litros

VELLON MORELI & C.

Praia do Cuiá n. 68—Telep. Villa 199

Fabrica de vigas de cimento

armado, tubos para canalização, ver-
gas para supprimir arcos sobre por-
tas e janelas, lagotas para divisões,
mais leves e economicas que qualquer
outro artigo similar.

Ladrilhos e outros artigos.

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE JANEIRO DE 1919

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO

SUCCESSORES

CASA FUNDADA EM 1867

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vendidos

e avisam aos Srs. mutuários que po-
dem reformar ou resgatar as suas
cautelas até a vespera do leilão.

Pharmacia Homoeopathica

de pharmaceutico RAUL HAR-

GREAVES & C.

—Telephone Central 2.529—

Rua da Quitanda, 17. — Rio de

Janeiro

Medicamentos NOVOS re-
cebidos de Nova York. Manipulação
pelos preceitos habilitamentos.
Peçam catalogo e Guia Thera-
peutica (gratis).

Marca registrada "INDIANA"

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas

ou novas de todos os valores, sendo

de boa procedencia; paga-se bem, na

Joalheria Valentim, rua Gonçalves D as

n. 37. Atende-se a chamados. Tele-

phone 991 Central.